

DECRETO Nº 52.109, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2014.

Declara as espécies da flora nativa ameaçadas de extinção no Estado do Rio Grande do Sul.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, no uso das atribuições que lhe confere o art. 82, incisos V e VII, da Constituição do Estado, e em cumprimento ao disposto nos artigos 154 a 164 da Lei nº 11.520, de 3 de agosto de 2000, e

considerando que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e de preservá-lo para as presentes e futuras gerações, conforme determina o art. 225 da Constituição Federal;

considerando que compete ao Estado do Rio Grande do Sul legislar concorrentemente sobre florestas, caça, fauna, conservação da natureza, defesa do solo e dos recursos naturais e proteção do meio ambiente, de acordo com art. 24, VI, da Constituição Federal e Lei Complementar Federal nº 140, 8 de dezembro de 2011;

considerando que a Convenção para Proteção da Flora, da Fauna e das Belezas Cênicas dos Países da América, firmada na União Pan-americana, Washington, em 12 de outubro de 1940, da qual o Brasil é signatário, e cujo texto aprovado pelo Decreto Legislativo nº 3, de 13 de fevereiro de 1948, e promulgado por meio do Decreto Federal nº 58.054, de 23 de março de 1966, determina proteção total às espécies reconhecidamente ameaçadas de extinção;

considerando que a Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Flora e da Fauna Selvagens em Perigo de Extinção - CITES, firmada em Washington, em 3 de março de 1973, da qual o Brasil é signatário, cujo texto foi aprovado pelo Decreto Legislativo nº 54, de 12 de fevereiro de 1975, e promulgado pelo Decreto Federal nº 76.623, de 17 de novembro de 1975, retificado pelo Decreto Federal nº 92.446, de 7 de março de 1986, reconhece que a fauna e a flora selvagens constituem em suas numerosas, belas e variadas formas um elemento insubstituível dos sistemas naturais da terra que deve ser protegido pelas presentes e futuras gerações e que os Estados são e devem continuar sendo os seus melhores protetores;

considerando que a Convenção sobre a Diversidade Biológica, firmada por 156 países em 5 de junho de 1992, no Rio de Janeiro, no chamado Encontro da Terra, da qual o Brasil é signatário, e cujos termos foram aprovados pelo Decreto Legislativo nº 02, de 3 de dezembro de 1994, e promulgado pelo Decreto Federal nº 2.519, de 16 de março de 1998, consciente do valor intrínseco da diversidade biológica, além dos valores ecológico, genético, social, econômico, científico, educacional, cultural, recreativo e estético da diversidade biológica, bem como de sua importância para a evolução e a manutenção dos sistemas necessários à vida da biosfera, reconhece a biodiversidade como sendo uma preocupação comum de toda humanidade, reafirmando que os Estados são responsáveis por sua conservação e utilização sustentável para benefício das gerações presentes e futuras;

considerando o disposto no art. 35 da Lei nº 9.519, de 21 de janeiro de 1992, e alterações, que instituiu o Código Florestal do Estado do Rio Grande do Sul, e dá ao Órgão Florestal competente a incumbência de divulgar relatório anual e atualizado das espécies raras ou endêmicas e ameaçadas de extinção;

considerando que é incumbência do Estado proteger a flora, sendo vedadas as práticas que provoquem a extinção de espécies, conforme artigo 251, § 1º, VII, da Constituição do Estado;

considerando a Lei nº 11.520/00, que instituiu o Código Estadual do Meio Ambiente, e em seu art. 160 prevê a confecção e manutenção do cadastro da flora, em especial das espécies nativas ameaçadas de extinção;

considerando a Portaria nº 43, de 31 de janeiro de 2014 do Ministério do Meio Ambiente, que institui o Programa Nacional de Conservação das Espécies Ameaçadas de Extinção -- Pró-Espécies, e normatiza os critérios a serem utilizados na confecção de listas de espécies ameaçadas;

considerando a Portaria SEMA 97, de 27 de novembro de 2012, que nomeou a Comissão Técnica para Reavaliação da Lista Oficial da Flora Nativa Ameaçada de Extinção no Estado do Rio Grande do Sul; e

considerando, ainda, a necessidade do conhecimento e da preleção das espécies da flora nativa ameaçadas de extinção no Estado do Rio Grande do Sul.

DECRETA:

Art. 1º Ficam declaradas como espécies da flora nativa ameaçadas de extinção no Estado do Rio Grande do Sul as constantes do Anexo I deste Decreto.

Art. 2º São reconhecidas como espécies extintas/regionalmente extintas, quase ameaçadas de extinção e com dados insuficientes no território estadual as constantes dos Anexos II, III e IV deste Decreto, respectivamente.

Art. 3º Para efeitos deste Decreto entende-se por:

I - Táxon: qualquer unidade taxonômica reconhecida pelo Código Internacional de Nomenclatura Botânica, sem especificação de categoria, podendo ser gênero, espécie, ou subespécie;

II - Extinto - EX: quando não restam quaisquer dúvidas de que o último indivíduo da espécie tenha desaparecido;

III - Regionalmente Extinto - RE: quando após exaustivos levantamentos em "habitats" conhecidos e potenciais ao longo de sua área original de ocorrência, não há registro ou comprovação de ocorrência do táxon;

IV - Criticamente em Perigo - CR: quando as melhores evidências disponíveis indicam que se atingiu qualquer um dos critérios quantitativos para Criticamente em Perigo, e por isso se considera que a espécie está enfrentando um risco extremamente alto de extinção na natureza;

V - Em Perigo - EN: quando as melhores evidências disponíveis indicam que se atingiu qualquer um dos critérios quantitativos para em Perigo, e por isso se considera que a espécie está enfrentando um risco muito alto de extinção na natureza;

VI - Vulnerável - VU: quando as melhores evidências disponíveis indicam que se atingiu qualquer um dos critérios quantitativos para Vulnerável, e por isso se considera que a espécie está enfrentando um risco alto de extinção na natureza;

VII - Quase Ameaçada - NT: quando, ao ser avaliado pelos critérios, o táxon não se qualifica atualmente como CR, EN ou VU, mas se aproxima dos limiares quantitativos dos critérios, sendo provável que venha a se enquadrar em uma categoria de ameaça num futuro próximo; e

VIII – Dados Insuficientes - DD: quando não há informação adequada sobre as espécies para fazer uma avaliação direta ou indireta do seu risco de extinção, com base na sua distribuição e/ou no seu estado populacional.

Art. 4º A reavaliação da lista ficará sob a responsabilidade da Secretaria do Meio Ambiente, a qual a cada quatro anos, após consulta à Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul - FZB, às universidades e às instituições de pesquisa em biodiversidade constituirá Comissão Técnica formada por renomados especialistas em flora, com conhecimento e experiência de campo no Estado do Rio Grande do Sul, para, sob a coordenação da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul:

I – definir o roteiro metodológico a ser adotado na revisão da lista, garantindo o aprimoramento dos procedimentos e mantendo critérios técnico-científicos compatíveis com os padrões internacionalmente reconhecidos;

II – coordenar tecnicamente o processo de reavaliação do estado de conservação das espécies da flora do Estado do Rio Grande do Sul;

III – manter a base de dados atualizada com informações relevantes à avaliação do estado de conservação das espécies, tais como a localização e o mapeamento dos registros, a ocorrência em Unidades de Conservação, principais ameaças e ações de conservação recomendadas.

Art. 5º A Secretaria de Meio Ambiente poderá, após ouvida a FZB, autorizar em caráter excepcional, a coleta de espécies ameaçadas de extinção com fins científicos e/ou formação de banco de germoplasma.

§ 1º O material coletado deverá, ao final da pesquisa, permanecer no território nacional sendo destinado a integrar coleções científicas de instituições de pesquisa do Estado.

§ 2º A autorização para coleta de material de espécies da categoria Criticamente Ameaçada só poderá ser emitida para Planos de Ação que se destinem a sua recuperação na natureza.

Art. 6º O Órgão Ambiental licenciador, mediante decisão fundamentada, poderá condicionar o licenciamento de atividades à prévia avaliação de impactos ambientais que comprove que não redundem em ameaça adicional às espécies listadas neste Decreto.

Art. 7º Compete à Secretaria do Meio Ambiente:

I - estabelecer medidas urgentes para a conservação das espécies constantes dos Anexos deste Decreto, em especial as das categorias CP e EP, promovendo a articulação de ações com institutos de pesquisa, com universidades, com órgãos estadual e federal que tenham por objetivo a investigação científica e a execução de programas de pesquisa, de proteção, de preservação e de conservação da biodiversidade;

II - dar ampla publicidade às listas publicadas em anexo, promovendo a sua divulgação junto às instituições afetas ao tema da conservação da natureza e à população em geral;

III - estimular a elaboração de políticas integradas de controle e de fiscalização ambiental, incluindo as esferas municipal e federal, no sentido de monitorar e de coibir o tráfico e a extração ilegal de espécies da flora nativa ameaçada;

IV - enviar ao Centro Nacional de Conservação da Flora – CNCFlora, a lista constante nos Anexos deste Decreto, para auxiliar nas futuras revisões da Lista Oficial de Espécies Ameaçadas de Extinção da Flora Brasileira.

Art. 8º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogado o Decreto nº 42.099, de 31 de dezembro de 2002.

PALÁCIO PIRATINI, em Porto Alegre, 19 de dezembro de 2014.

Registre-se e publique-se.

CARLOS PESTANA NETO,
Secretário Chefe da Casa Civil

ROBERTO NASCIMENTO,
Secretário Chefe da Casa Civil Adjunto.


TARSO GENRO,
Governador do Estado.

ANEXO I

Táxons da flora nativa do Estado Rio Grande do Sul ameaçadas de extinção (categorias: Criticamente em Perigo – CR, Em Perigo – EN e Vulnerável – VU)

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
ANGIOSPERMAS				
Acanthaceae	<i>Mendoncia puberula</i>	Mart.	EN	B1ab(ii,iii,iv)
Alstroemeriaceae	<i>Alstroemeria albescens</i>	M.C. Assis	CR	B2ab(ii)c(ii)
Alstroemeriaceae	<i>Alstroemeria sellowiana</i>	Seub. ex Schenk	VU	B1ab(i)c(i)
Amaranthaceae	<i>Alternanthera praelonga</i>	A. St.-Hil.	EN	B2b(i,ii,iii)
Amaranthaceae	<i>Alternanthera hirtula</i>	(Mart.) R.E. Fr.	EN	A2ac
Amaranthaceae	<i>Alternanthera malmeana</i>	R.E. Fr.	CR	B1b(i,ii,iii)c(ii)
Amaranthaceae	<i>Alternanthera reineckii</i>	Briq.	EN	B2b(iii)c(iv)
Amaranthaceae	<i>Alternanthera tenella</i>	Colla	VU	A3c
Amaranthaceae	<i>Amaranthus rosengurtii</i>	A. Hunziker	CR	B1ab(i,iii)
Amaranthaceae	<i>Blutaparon portulacoides</i>	(A. St.-Hil.) Mears	VU	A1ab
Amaranthaceae	<i>Celosia grandifolia</i>	Moq.	EN	A2ac
Amaranthaceae	<i>Chamissoa altissima</i>	(Jacq.) H.B.K.	VU	A2bc+3bc+4bc
Amaranthaceae	<i>Froelichia tomentosa</i>	(Mart.) Moq.	EN	B1b(i,ii,iii,iv)
Amaranthaceae	<i>Gomphrena pulchella</i>	Mart.	EN	B1ab(i,ii,iii,iv)
Amaranthaceae	<i>Gomphrena schlechtendaliana</i>	Mart.	CR	A2ac
Amaranthaceae	<i>Gomphrena sellowiana</i>	Mart.	CR	A2acd
Amaranthaceae	<i>Hebanthe eriantha</i>	(Poir) Pedersen	CR	A2acd
Amaranthaceae	<i>Pfaffia glomerata</i>	(Spreng.) Pedersen	VU	A2acd
Amaranthaceae	<i>Pseudoplantago friesii</i>	Suess	CR	A2acd
Amaranthaceae	<i>Quaternella glabratoides</i>	(Suess.) Pedersen	EN	A2acd
Amaranthaceae	<i>Sarcocornia fruticosa</i>	(L.) A.J. Scott	EN	B1ab(i,iv)
Amaranthaceae	<i>Sarcocornia perennis</i>	(Mill.) A.J. Scott	CR	A2acd
Amaryllidaceae	<i>Hippeastrum angustifolium</i>	Pax	EN	A2ace+3ce+4ace; B1ab(ii,iii,v)c(ii,iv)+2ab(ii,iii,v)c(iv); C1 ; E
Amaryllidaceae	<i>Hippeastrum breviflorum</i>	Herb.	EN	B2ab(i,ii,iii)

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
ANGIOSPERMAS				
Amaryllidaceae	<i>Hippeastrum papilio</i>	(Ravenna) Van Scheepen	CR	D
Amaryllidaceae	<i>Hippeastrum santacatarina</i>	(Traub) Dutilh	EN	B1ab(i,ii,iii)+2ab(i,ii,iii)
Amaryllidaceae	<i>Zephyranthes americana</i>	(Hoffmanns.) Ravenna	VU	B1ab(i,ii,iii)
Anacardiaceae	<i>Myracrodruon balansae</i>	(Engl.) Santin	EN	B2ab(iii)
Annonaceae	<i>Annona cacans</i>	Warm.	VU	B1ab(iii)+2ab(iii)
Annonaceae	<i>Annona emarginata</i>	(Schltdl.) H.Rainer	VU	B1b(iii)c(ii)+2b(iii)c(ii)
Annonaceae	<i>Annona glabra</i>	L.	CR	B1ab(ii)+2ab(iii)
Annonaceae	<i>Annona maritima</i>	(Záchia) H .Rainer	EN	B2ab(iii)
Annonaceae	<i>Annona neosericea</i>	H. Rainer	CR	B1ab(iii)
Annonaceae	<i>Duguetia lanceolata</i>	A. St.-Hil.	EN	B1ab(iii)+2ab(iii)
Annonaceae	<i>Guatteria australis</i>	A. St.-Hil.	VU	B1ab(iii)+2ab(iii)
Annonaceae	<i>Xylopia brasiliensis</i>	Spreng.	CR	B1ab(iii)
Apiaceae	<i>Eryngium dorae</i>	Norman	CR	B1ab(iii)
Apiaceae	<i>Eryngium dusenii</i>	H. Wolff	CR	B2ab(iii)
Apiaceae	<i>Eryngium falcifolium</i>	Irgang	CR	B2ab(iii,iv)
Apiaceae	<i>Eryngium ramboanum</i>	Mathias & Constance	CR	B2ab(iii,iv)
Apiaceae	<i>Eryngium smithii</i>	Mathias & Constance	VU	D2
Apiaceae	<i>Eryngium urbanianum</i>	H. Wolff	EN	B1ab(ii,iii)
Apiaceae	<i>Eryngium zosterifolium</i>	H. Wolff	EN	B1ab(ii,iii)
Apocynaceae	<i>Araujia angustifolia</i>	(Hook. & Arn.) Steud.	EN	B2ab(iii)
Apocynaceae	<i>Araujia brachystephana</i>	(Griseb.) Fontella & Goyder	EN	B1ab(ii,iii)+2ab(ii,iii)
Apocynaceae	<i>Araujia odorata</i>	(Hook. & Arn.) Fontella & Goyder	CR	B1ab(iii)+2ab(iii)
Apocynaceae	<i>Aspidosperma quebracho-blanco</i>	Schltdl.	EN	B1ab(iii)+2ab(iii)
Apocynaceae	<i>Aspidosperma riedelii</i>	Müll. Arg.	CR	A4c
Apocynaceae	<i>Fischeria stellata</i>	(Vell.) E.Fourn.	VU	B2ab(iii)

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
ANGIOSPERMAS				
Apocynaceae	<i>Funastrum flavum</i>	(Decne.) Schltr.	CR	B1ab(iii)+2ab(iii)
Apocynaceae	<i>Gyrostelma bornmulleri</i>	Schltr. ex Malme	EN	B1ab(iii)+2ab(iii)
Apocynaceae	<i>Macroscepis dutrae</i>	(Malme) Morillo	CR	B1ab(iii)
Apocynaceae	<i>Mandevilla coccinea</i>	(Hook. & Arn.) Woodson	VU	A3c
Apocynaceae	<i>Mandevilla funiformis</i>	(Vell.) K. Schum.	CR	B2ab(iii)
Apocynaceae	<i>Mandevilla velame</i>	(A. St.-Hil.) Pichon	CR	B2ab(iii)
Apocynaceae	<i>Marsdenia montana</i>	Malme	EN	B2ab(iii)
Apocynaceae	<i>Matelelea denticulata</i>	(Vahl) Fontella & E.A. Schwarz	EN	B1ab(iii)+2ab(iii)
Apocynaceae	<i>Matelelea dusenii</i>	Morillo	CR	A4ac
Apocynaceae	<i>Jobinia latipes</i>	(Decne.) Liede & Meve	CR	B2ab(iii)
Apocynaceae	<i>Oxypetalum argentinum</i>	Malme	EN	B1ab(iii)+2ab(iii)
Apocynaceae	<i>Oxypetalum balansae</i>	Malme	CR	B1ab(iii)
Apocynaceae	<i>Oxypetalum banksii</i>	R. Br. ex Schult.	EN	B2ab(iii)
Apocynaceae	<i>Oxypetalum coccineum</i>	(Griseb.) Malme	VU	B1ab(iii)
Apocynaceae	<i>Oxypetalum commersonianum</i>	(Decne.) Fontella & E.A. Schwarz	VU	A3c
Apocynaceae	<i>Oxypetalum crispum</i>	Wight ex Hook. & Arn.	VU	A3c
Apocynaceae	<i>Oxypetalum dusenii</i>	Malme	CR	C2a(i); D
Apocynaceae	<i>Oxypetalum erectum</i>	Mart.	VU	B1ab(iii)
Apocynaceae	<i>Oxypetalum insigne</i>	(Decne.) Malme	EN	B1ab(iii)+2ab(iii)
Apocynaceae	<i>Oxypetalum macrolepis</i>	(Hook. & Arn.) Decne.	EN	A2c
Apocynaceae	<i>Oxypetalum microphyllum</i>	Hook. & Arn.	VU	B1ab(iii)
Apocynaceae	<i>Oxypetalum molle</i>	Hook. & Arn.	EN	A2c
Apocynaceae	<i>Oxypetalum muticum</i>	E. Fourn.	CR	A2c; B1ab(iii)
Apocynaceae	<i>Oxypetalum pedicellatum</i>	Decne.	VU	A2c; B1ab(iii)
Apocynaceae	<i>Oxypetalum stipatum</i>	Malme	VU	A2c

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
ANGIOSPERMAS				
Apocynaceae	<i>Oxypetalum sylvestre</i>	(Hook. & Arn.) Goyder & Rapini	VU	B1ab(iii)
Apocynaceae	<i>Peplonia axillaris</i>	(Vell.) Fontella & Rapini	EN	B1ab(iii)+2ab(ii)
Apocynaceae	<i>Rauvolfia sellowii</i>	Müll. Arg.	EN	A2c
Apocynaceae	<i>Temnadenia odorifera</i>	(Vell.) J.F. Morales	EN	B1ab(iii)+2ab(iii)
Araceae	<i>Asterostigma reticulatum</i>	E.G. Gonç.	VU	B1ab(i,ii,iii)
Araceae	<i>Mangonia tweediana</i>	Schott	CR	B2ab(iii)
Araliaceae	<i>Aralia warmingiana</i>	(Marchal) J. Wen	VU	B1ab(i,iii)
Araliaceae	<i>Oreopanax fulvum</i>	Marchal	VU	B1ab(i,iii)
Arecaceae	<i>Butia catarinensis</i>	Noblick & Lorenzi	CR	A4acd
Arecaceae	<i>Butia eriospatha</i>	(Mart.) Becc.	EN	A4cd
Arecaceae	<i>Butia exilata</i>	Deble & Marchiori	CR	B1ab(i,ii,iii,iv,v)
Arecaceae	<i>Butia lallemantii</i>	Deble & Marchiori	EN	A4acd
Arecaceae	<i>Butia odorata</i>	(Barb. Rodr.) Noblick	EN	A4cd
Arecaceae	<i>Butia paraguayensis</i>	(Barb. Rodr.) L.H. Bailey	CR	B1ab(i,ii,iii,v)
Arecaceae	<i>Butia witeckii</i>	K. Soares & Longhi	CR	A4c
Arecaceae	<i>Butia yatay</i>	(Mart.) Becc.	EN	B2ab(ii,iii,v)
Arecaceae	<i>Euterpe edulis</i>	Mart.	EN	A4abcd
Arecaceae	<i>Geonoma gamiova</i>	Barb. Rodr.	VU	B1ab(ii,iii)
Arecaceae	<i>Geonoma schottiana</i>	Mart.	EN	B2ab(i,ii,iii)
Arecaceae	<i>Trithrinax acanthocoma</i>	Drude	CR	A4acd
Arecaceae	<i>Trithrinax brasiliensis</i>	Mart.	CR	A4acd
Aristolochiaceae	<i>Aristolochia curviflora</i>	Malme	EN	B2ab(iii)
Aristolochiaceae	<i>Aristolochia robertii</i>	Ahumada	EN	B1ab(iii)+2ab(iii)
Asparagaceae	<i>Clara gracilis</i>	R.C. Lopes e Andreatta	EN	B2ab(ii)
Asparagaceae	<i>Clara ophiopogonoides</i>	Kunth	EN	B2ab(i)

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
ANGIOSPERMAS				
Asparagaceae	<i>Clara stricta</i>	(L.B. Sm.) R.C. Lopes e Andreatta	VU	A2c
Asteraceae	<i>Acmella pusilla</i>	(Hook. & Arn.) R. K. Jansen	CR	B1ab(i)
Asteraceae	<i>Aldama guaranítica</i>	(Chodat) E.E. Schill. & Panero	EN	B1ab(iii)
Asteraceae	<i>Aldama knobiana</i>	(Mondin & Magenta) E.E. Schill. & Panero	CR	B1ab(iii)
Asteraceae	<i>Aldama meridionalis</i>	(Magenta) E.E. Schill. & Panero	CR	B1ab(iii)
Asteraceae	<i>Aldama santacatarinensis</i>	(H. Rob. & A.J. Moore) E.E. Schill. & Panero	EN	B1ab(iii)
Asteraceae	<i>Aldama tuberosa</i>	Griseb.	CR	B1ab(iii)
Asteraceae	<i>Ambrosia scabra</i>	Hook. & Arn.	CR	B2ab(iii)
Asteraceae	<i>Aspilia pascalioides</i>	Griseb.	CR	B2ab(iii)
Asteraceae	<i>Asteropsis megapotamica</i>	(Spreng.) Marchesi et al.	EN	B1b(iv)c(iii)
Asteraceae	<i>Baccharis albilanosa</i>	A.S. Oliveira & Deble	CR	B1b(iii)c(i)
Asteraceae	<i>Baccharis deblei</i>	A.S. Oliveira & Marchiori	EN	B1ab(iii)
Asteraceae	<i>Baccharis hyemalis</i>	Deble	VU	B1ab(iii)
Asteraceae	<i>Baccharis hypericifolia</i>	Baker	EN	B1ab(iii)
Asteraceae	<i>Baccharis multifolia</i>	A.S. Oliveira et al.	EN	B1ab(iii)
Asteraceae	<i>Baccharis napaea</i>	G.Heiden	CR	B1b(iii)c(ii)
Asteraceae	<i>Baccharis sphagnophila</i>	A.A. Schneid. & G. Heiden	EN	B1ab(iv)
Asteraceae	<i>Calea clematidea</i>	Baker	VU	B1ab(iii)
Asteraceae	<i>Calea kristinae</i>	Pruski	VU	D2
Asteraceae	<i>Chaptalia arechavaletae</i>	Hieron.	EN	B2ab(ii,iii)
Asteraceae	<i>Chaptalia cordifolia</i>	(Baker) Cabrera	EN	B2ab(ii,iii,iv)
Asteraceae	<i>Chaptalia graminifolia</i>	(Dusén ex Malme) Cabrera	VU	B1ab(iii)+2ab(iii)
Asteraceae	<i>Chaptalia ignota</i>	Burkart	EN	B2ab(iv)c(iii); C1
Asteraceae	<i>Dasyphyllum synacanthum</i>	(Baker) Cabrera	EN	B2ab(iii)c(ii)
Asteraceae	<i>Dimerostemma grisebachii</i>	(Baker) M.D. Moraes	VU	B1ab(iii)

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
ANGIOSPERMAS				
Asteraceae	<i>Dimerostemma tenuifolium</i>	(Hassl.) M.D. Moraes	VU	B1ab(iii)
Asteraceae	<i>Eupatorium angusticeps</i>	Malme	VU	B1ab(iii)
Asteraceae	<i>Grindelia atlantica</i>	Deble & Oliveira-Deble	CR	B1b(iii)
Asteraceae	<i>Grindelia gaucha</i>	Deble & Oliveira-Deble	EN	B1ab(iv)
Asteraceae	<i>Helenium radiatum</i>	(Less.) Seckt	EN	B2ab(iii)
Asteraceae	<i>Holocheilus hieracioides</i>	(D. Don.) Cabrera	EN	B2ab(iii)
Asteraceae	<i>Holocheilus monocephalus</i>	Mondin	CR	B2ab(ii,iii,iv)
Asteraceae	<i>Hymenoxys tweediei</i>	Hook. & Arn.	CR	B1ab(iii)+2ab(iii); D
Asteraceae	<i>Hysterionica pinnatiloba</i>	Matzenb. & Sobral	EN	B1ab(iii)
Asteraceae	<i>Ianthopappus corymbosus</i>	(Less.) Roque & D. J.N. Hind	EN	B1ab(iii); C2a(i)
Asteraceae	<i>Isostigma crithmifolium</i>	Less.	CR	B1ab(iii)
Asteraceae	<i>Isostigma peucedanifolium</i>	(Spreng.) Less.	VU	B1b(iii,iv)c(iii)
Asteraceae	<i>Jaumea linearifolia</i>	(Juss.) DC.	CR	B1ab(iii)
Asteraceae	<i>Melanthera latifolia</i>	(Gardner) Cabr.	CR	B1ab(iii)+2ab(iii)
Asteraceae	<i>Mikania anethifolia</i>	(DC.) Matzenbacher	EN	B2ab(iii); D
Asteraceae	<i>Mikania capricorni</i>	B.L. Rob.	EN	B2ab(iii); D
Asteraceae	<i>Mikania chlorolepis</i>	Baker	VU	D2
Asteraceae	<i>Mikania clematidifolia</i>	Dusén	CR	B1ab(iii); D
Asteraceae	<i>Mikania decumbens</i>	Malme	EN	B1ab(iii)
Asteraceae	<i>Mikania dusenii</i>	B.L. Rob.	CR	B1ab(iii); D
Asteraceae	<i>Mikania hemisphaerica</i>	Sch. Bip. ex Baker	EN	B2ab(iii); D
Asteraceae	<i>Mikania lindleyana</i>	DC.	VU	D2
Asteraceae	<i>Mikania lundiana</i>	DC.	CR	B1b(ii,iii,iv)c(i,ii,iii); C1
Asteraceae	<i>Mikania microptera</i>	DC.	EN	B1ab(iii); D
Asteraceae	<i>Mikania oblongifolia</i>	DC.	CR	B2ab(iii)

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
ANGIOSPERMAS				
Asteraceae	<i>Mikania oreophila</i>	M.R. Ritter & Miotto	EN	B1ab(iii); D
Asteraceae	<i>Mikania periplocifolia</i>	Hook. & Arn.	EN	B2ab(iii)
Asteraceae	<i>Mikania rufescens</i>	Sch. Bip. ex Baker	CR	B2ab(iii); D
Asteraceae	<i>Mikania salviifolia</i>	Gardner	VU	B1ab(iii)
Asteraceae	<i>Mikania smaragdina</i>	Dusén ex Malme	EN	B1ab(iii); D
Asteraceae	<i>Mikania trinervis</i>	Hook. & Arn.	EN	B1ab(iii)
Asteraceae	<i>Mikania ulei</i>	Hieron.	EN	B1ab(iii)
Asteraceae	<i>Mikania variifolia</i>	Hieron.	VU	D2
Asteraceae	<i>Mikania viminea</i>	DC.	EN	B1ab(i,ii,iii); D
Asteraceae	<i>Moquiniastrum cinereum</i>	(Hook. & Arn.) G. Sancho	EN	B1ab(i,iii)
Asteraceae	<i>Moquiniastrum mollissimum</i>	(Malme) G. Sancho	CR	C2a(i)
Asteraceae	<i>Moquiniastrum polymorphum subsp. floccosum</i>	(Less.) G. Sancho	EN	B1ab(i,iii)
Asteraceae	<i>Moquiniastrum ramboi</i>	(Cabrera) G.Sancho	EN	B1ab(iii)+2ab(iii)
Asteraceae	<i>Moquiniastrum sordidum</i>	(Less.) G. Sancho	EN	C1
Asteraceae	<i>Pamphalea araucariophila</i>	Cabrera	VU	B2b(iii,iv)c(ii)
Asteraceae	<i>Pamphalea blupearifolia</i>	Less.	VU	B1ab(i,ii,iii)
Asteraceae	<i>Pamphalea cardaminifolia</i>	Less.	EN	B1ab(i,ii,iii)+2ab(ii,iii)
Asteraceae	<i>Pamphalea commersonii</i>	Cass.	EN	B1b(iii)c(ii)
Asteraceae	<i>Pamphalea maxima</i>	Less.	CR	B2b(ii,iii)c(ii)
Asteraceae	<i>Pamphalea missionum</i>	Cabrera	CR	B2b(iii)c(ii)
Asteraceae	<i>Pamphalea ramboi</i>	Cabrera	EN	B2b(iii)c(ii)
Asteraceae	<i>Pamphalea smithii</i>	Cabrera	EN	B1ab(iii)+2ab(iii)
Asteraceae	<i>Perezia multiflora ssp. sonchifolia</i>	(Baker) Vuilleum.	EN	B2b(ii)c(ii)
Asteraceae	<i>Perezia squarrosa ssp. cubataensis</i>	(Less.) Vuilleum.	VU	B1ab(ii,iii)

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
ANGIOSPERMAS				
Asteraceae	<i>Perezia squarrosa ssp. squarrosa</i>	(Vahl) Less.	CR	B2ab(iii); C1
Asteraceae	<i>Porophyllum linifolium</i>	(Ard.) DC.	EN	B2ab(iii)
Asteraceae	<i>Senecio heteroschizus</i>	Baker	EN	B1ab(iii)
Asteraceae	<i>Senecio promatensis</i>	Matzenb.	CR	B2b(ii)
Asteraceae	<i>Smallanthus araucariophilus</i>	Mondin	CR	B1ab(iii)
Asteraceae	<i>Smallanthus riograndensis</i>	Mondin	EN	B1ab(iii)
Asteraceae	<i>Trichocline catharinensis var. discolor</i>	Cabrera	VU	B1ab(iv)
Asteraceae	<i>Trichocline cisplatina</i>	E. Pasini & M.R. Ritter	VU	B1ab(iii,iv)
Asteraceae	<i>Trichocline humilis</i>	Less.	CR	B2ab(iii)
Asteraceae	<i>Trichocline incana</i>	(Lam.) Cass.	EN	B2b(ii,iii)c(ii)
Asteraceae	<i>Trichocline macrocephala</i>	Less.	EN	B2ab(iii)
Asteraceae	<i>Trixis pallida</i>	Less.	VU	D2
Asteraceae	<i>Trixis thyrsoidea</i>	Dusén ex Malme	CR	B1ab(iii)+2ab(iii)
Asteraceae	<i>Vernonia constricta</i>	Matzenb. & Mafioleti	CR	B1b(iii)c(iii)
Asteraceae	<i>Viguiera megapotamica</i>	Malme	VU	B1ab(iii)
Balanophoraceae	<i>Lophophytum leandri</i>	Eichler	EN	D
Begoniaceae	<i>Begonia calvescens</i>	(Brade ex L.B. Sm. & R.C. Sm.) E.L. Jacques & Mamede	EN	B1ab(i,ii,iii)
Begoniaceae	<i>Begonia catharinensis</i>	Brade	EN	B1ab(iii)
Begoniaceae	<i>Begonia fischeri</i>	Schrank	VU	B1ab(iii)
Begoniaceae	<i>Begonia fruticosa</i>	(Klotzsch) A. DC.	VU	B1ab(i,ii,iii)
Begoniaceae	<i>Begonia itatinensis</i>	Irmsch. ex Brade	CR	B2ab(iii)
Begoniaceae	<i>Begonia perdusenii</i>	Brade	CR	B1ab(i,ii,iii)
Bignoniaceae	<i>Amphilophium dusenianum</i>	(Kraenzl.) L.G. Lohmann	EN	B1ab(iii)+2ab(iii)
Bignoniaceae	<i>Lundia nitidula</i>	DC.	EN	B1ab(iii)+2ab(iii)

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
ANGIOSPERMAS				
Boraginaceae	<i>Moritzia ciliata</i>	(Cham.) DC.	VU	A3c
Bromeliaceae	<i>Aechmea winkleri</i>	Reitz	EN	B1ab(i,ii,iii)
Bromeliaceae	<i>Ananas fritzmuelleri</i>	Camargo	CR	B2ab(iii)
Bromeliaceae	<i>Dyckia agudensis</i>	Irgang & Sobral	CR	B1ab(iii)+2ab(iii)
Bromeliaceae	<i>Dyckia alba</i>	S. Winkl.	CR	B1ab(iii)+2ab(iii)
Bromeliaceae	<i>Dyckia brevifolia</i>	Baker	EN	A2ac
Bromeliaceae	<i>Dyckia choristaminea</i>	Mez	EN	B1ab(i,ii,iii,iv,v)
Bromeliaceae	<i>Dyckia delicata</i>	Larocca & Sobral	CR	B2ab(iii)
Bromeliaceae	<i>Dyckia distachya</i>	Hassl.	CR	A4c
Bromeliaceae	<i>Dyckia domfelicianensis</i>	T. Strehl	CR	B2ab(iii)
Bromeliaceae	<i>Dyckia elisabethae</i>	S. Winkl.	VU	B1ab(i,ii,iii)
Bromeliaceae	<i>Dyckia hebdingii</i>	L.B. Sm.	EN	B1ab(i,ii,iii)
Bromeliaceae	<i>Dyckia ibicuiensis</i>	T. Strehl	CR	B2ab(iii)
Bromeliaceae	<i>Dyckia irmgardiae</i>	L. B. Sm.	CR	B2ab(iii)
Bromeliaceae	<i>Dyckia julianae</i>	T. Strehl	CR	B2ab(iii)
Bromeliaceae	<i>Dyckia leptostachya</i>	Baker	VU	B1ab(ii)
Bromeliaceae	<i>Dyckia maritima</i>	Baker	VU	A3cd
Bromeliaceae	<i>Dyckia reitzii</i>	L. B. Sm.	CR	B1ab(ii)
Bromeliaceae	<i>Dyckia remotiflora</i>	Otto & A. Dietr.	VU	A3c
Bromeliaceae	<i>Dyckia retardata</i>	S. Winkl.	EN	B1ab(iii)+2ab(iii)
Bromeliaceae	<i>Dyckia retroflexa</i>	S. Winkl.	CR	B2ab(iii)
Bromeliaceae	<i>Dyckia strehliana</i>	H. Büneker & R. Pontes	CR	B2ac(ii,iii,iv)
Bromeliaceae	<i>Dyckia tuberosa</i>	(Vell.) Beer	VU	A3cd
Bromeliaceae	<i>Dyckia vicentensis</i>	T. Strehl	EN	B1ab(iii)+2ab(ii)
Bromeliaceae	<i>Dyckia waechteri</i>	T. Strehl	CR	B2ab(iii)

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
ANGIOSPERMAS				
Bromeliaceae	<i>Tillandsia afonsoana</i>	T. Strehl	CR	B2ab(i,ii,iii)
Bromeliaceae	<i>Tillandsia bella</i>	T. Strehl	CR	B2ab(iii)
Bromeliaceae	<i>Tillandsia duratii</i>	Vis.	CR	B2ab(iii)
Bromeliaceae	<i>Tillandsia itaubensis</i>	T. Strehl	CR	B2ab(iii)
Bromeliaceae	<i>Tillandsia ixioides</i>	Griseb.	CR	B1ab(iii)
Bromeliaceae	<i>Tillandsia jonesii</i>	T. Strehl	CR	B2ab(iii)
Bromeliaceae	<i>Tillandsia recurvifolia</i>	Hook.	VU	B1ab(iii)
Bromeliaceae	<i>Tillandsia toropiensis</i>	Rauh	CR	B2ab(iii)
Bromeliaceae	<i>Tillandsia winkleri</i>	T. Strehl	CR	B2ab(iii)
Bromeliaceae	<i>Tillandsia xiphioides</i>	Ker Gawl.	CR	B1ab(iii)
Bromeliaceae	<i>Vriesea corcovadensis</i>	Mez	CR	B2ab(iii)
Bromeliaceae	<i>Vriesea erythroductylon</i>	E. Morren ex Mez	CR	B2ab(iii)
Bromeliaceae	<i>Vriesea procera</i>	(Mart. ex Schult. & Schult. f.) Wittm.	VU	B1ab(iii)
Buddlejaceae	<i>Buddleja ramboi</i>	L.B. Sm.	VU	B1ab(iii)
Burmanniaceae	<i>Apteria aphylla</i>	(Nutt.) Barnhart ex Small	VU	B1ab(i,ii,iii)
Burmanniaceae	<i>Burmannia australis</i>	Malme	VU	B1ab(i,ii,iii)
Burseraceae	<i>Protium kleinii</i>	Cuatrec.	CR	B1ab(i,ii,iii)
Cabombaceae	<i>Cabomba caroliniana var. flavida</i>	Orgaard	EN	B2ab(iii)
Cabombaceae	<i>Cabomba furcata</i>	Schult. & Schult. f.	CR	B1ab(i)+2ab(ii)
Cactaceae	<i>Echinopsis oxygona</i>	(Link) Zucc. ex Pfeiff.	VU	A3cd
Cactaceae	<i>Epiphyllum phyllanthus</i>	(L.) Haw.	VU	C1
Cactaceae	<i>Frailea buenekeri</i>	W.R. Abraham	EN	B2ab(ii,iii,v)
Cactaceae	<i>Frailea castanea</i>	Backeb.	EN	B2ab(ii,iii,v)
Cactaceae	<i>Frailea cataphracta</i>	(Dams) Britton & Rose	CR	B1ab(ii,iii,v)+2ab(ii,iii,v)
Cactaceae	<i>Frailea curvispina</i>	Buining & Brederoo	EN	B1ab(ii,iii,v)+2ab(ii,iii,v)

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
ANGIOSPERMAS				
Cactaceae	<i>Frailea fulviseta</i>	Buining & Brederoo	CR	B1ab(iii,v)+2ab(iii,v)
Cactaceae	<i>Frailea gracillima</i>	(Lem.) Britton & Rose	VU	A2ac
Cactaceae	<i>Frailea mamífera</i>	Buining & Brederoo	EN	B2ab(iii,v)
Cactaceae	<i>Frailea phaeodisca</i>	(Speg.) Backeb. & F.M. Knuth	VU	A2c
Cactaceae	<i>Frailea pumila</i>	(Lem.) Britton & Rose	VU	A2ac; B1ab(iii,v)
Cactaceae	<i>Frailea pygmaea</i>	(Speg.) Britton & Rose	VU	A2ac
Cactaceae	<i>Frailea schilinzkyana</i>	(F.Haage ex K.Schum.) Britton & Rose	EN	B1ab(iii,v)
Cactaceae	<i>Gymnocalycium denudatum</i>	(Link & Otto) Pfeiff ex Mittler	EN	A2ac
Cactaceae	<i>Gymnocalycium horstii</i>	Buining	EN	A2ac
Cactaceae	<i>Gymnocalycium hyptiacanthum</i> <i>subsp.uruguayense</i>	(Arechav.) Britton & Rose	VU	A2ac
Cactaceae	<i>Parodia alacriportana</i>	Backeb. & Voll	EN	B1ab(iii,v)
Cactaceae	<i>Parodia allosiphon</i>	(Marchesi) N.P. Taylor	EN	B1ab(iii,v)
Cactaceae	<i>Parodia arnostiana</i>	(Lisal & Kolarik) Hofacker	CR	A4ac; B1ab(iii,v)
Cactaceae	<i>Parodia buiningii</i>	(Buxb.) N.P. Taylor	CR	A4ac
Cactaceae	<i>Parodia concinna</i>	(Monv.) N.P. Taylor	EN	A4acd
Cactaceae	<i>Parodia crassigiba</i>	(F. Ritter) N. P. Taylor	EN	B2ab(iii,v)
Cactaceae	<i>Parodia erinacea</i>	(Haw.) N.P. Taylor	EN	A2acd
Cactaceae	<i>Parodia fusca</i>	(F. Ritter) Hofacker & P.J. Braun	EN	A4ac
Cactaceae	<i>Parodia gaucha</i>	M. Machado & Larocca	CR	B1ab(iii)
Cactaceae	<i>Parodia glaucina</i>	(F. Ritter) Hofacker & M. Machado	EN	A4acd
Cactaceae	<i>Parodia haselbergii</i>	(Haage) F.H. Brandt	VU	A4acd
Cactaceae	<i>Parodia herteri</i>	(Wedermann) N.P. Taylor	CR	A4ac
Cactaceae	<i>Parodia horstii</i>	(F. Ritter) N. P. Taylor	EN	C1
Cactaceae	<i>Parodia langsdorfii</i>	(Lehm.) D.R. Hunt	CR	A4ac

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
ANGIOSPERMAS				
Cactaceae	<i>Parodia leninghausii</i>	(F. Haage) F.H. Brandt	EN	A4ac
Cactaceae	<i>Parodia linkii</i>	(Lehm.) R. Kiesling	VU	A4acd
Cactaceae	<i>Parodia magnifica</i>	(F. Ritter) F.H. Brandt	EN	A4ac; B1ab(iii,v)+2ab(iii,v)
Cactaceae	<i>Parodia mammulosa</i>	(Lem.) N.P. Taylor	VU	A4ac
Cactaceae	<i>Parodia mueller-melchersii</i>	(Fric ex Backeb.) N.P. Taylor	EN	A4ac; B1ab(iii,v)
Cactaceae	<i>Parodia muricata</i>	(Otto) Hofacker	EN	A4ac
Cactaceae	<i>Parodia neoarechavaletae</i>	(Havlicek) D.R. Hunt	CR	B1ab(i,iii,v)
Cactaceae	<i>Parodia neohorstii</i>	(Theun.) N.P. Taylor	CR	A4ac
Cactaceae	<i>Parodia nothorauschi</i>	Hunt	CR	B2ab(iii,v)
Cactaceae	<i>Parodia ottonis</i>	(Lehm.) N.P. Taylor	VU	A4acd
Cactaceae	<i>Parodia oxycostata</i>	(Buining & Brederoo) Hofacker	VU	A4ac
Cactaceae	<i>Parodia permutata</i>	(F. Ritter) Hofacker	EN	B1ab(iii,v)
Cactaceae	<i>Parodia rechensis</i>	(Buining) F.H. Brandt	CR	B1ab(iii,v)+2ab(iii,v); C2a(ii)
Cactaceae	<i>Parodia rudibuenekeri</i>	(W.R.Abraham) Hofacker & P.J.Braun	CR	A4ac
Cactaceae	<i>Parodia schumanniana subsp. claviceps</i>	(F.Ritter) Hofacker	CR	B1ab(ii,iii)
Cactaceae	<i>Parodia scopa</i>	(Spreng.) N. P. Taylor	EN	A4acd
Cactaceae	<i>Parodia stockingeri</i>	(Prestle) Hofacker & P.J. Braun	EN	B1ab(i,iii,v); C1
Cactaceae	<i>Parodia tenuicylindrica</i>	(F. Ritter) D.R. Hunt	EN	A4ac; B1ab(iii,v)
Cactaceae	<i>Parodia turbinata</i>	(Arechav.) Hofacker	CR	B2ab(iii,v)
Cactaceae	<i>Parodia warasii</i>	(F. Ritter) F.H. Brandt	EN	B1ab(iii,v)
Cactaceae	<i>Rhipsalis campos-portoana</i>	Loefgr.	CR	B1ab(iii)+2ab(iii)
Cactaceae	<i>Rhipsalis paradoxa</i>	Salm-Dyck	CR	B1ab(iii)
Cactaceae	<i>Schlumbergera rosea</i>	(Lagerh.) Calvente & Zappi	EN	B1ab(iii,v)+2ab(iii,v)
Caprifoliaceae	<i>Valeriana glechomifolia</i>	F.G.Mey.	EN	B1ab(iii)

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
ANGIOSPERMAS				
Caprifoliaceae	<i>Valeriana tajuvensis</i>	Sobral	VU	B1 ab(i)
Celastraceae	<i>Maytenus boaria</i>	Molina	VU	B1b(iii,iv)c(ii)
Celastraceae	<i>Maytenus evonymoides</i>	Reissek	EN	B1 ab(iii)
Celastraceae	<i>Maytenus floribunda</i>	Reissek	EN	B1 ab(i,ii,iii)
Ceratophyllaceae	<i>Ceratophyllum demersum</i>	L.	EN	B1 ab(i)+2ab(iii)
Clethraceae	<i>Clethra scabra</i>	Pres.	VU	B1 ab(i,iii)
Clethraceae	<i>Clethra uleana</i>	Sleumer	EN	B1 ab(i,iii)
Clusiaceae	<i>Clusia criuva</i>	Cambess.	VU	B1 b(ii,iii,iv)c(ii,iii)+2b(ii,iii,iv)c(iii)
Combretaceae	<i>Buchenavia kleinii</i>	Exell	EN	B1 ab(ii,iii,iv)+2ab(ii,iii,iv)
Commelinaceae	<i>Dichorisandra hexandra</i>	(Aubl.) C.B. Clarke	VU	B1 ab(i)
Convolvulaceae	<i>Convolvulus ensifolius</i>	P.P.A. Ferreira & Sim.-Bianch.	CR	D
Convolvulaceae	<i>Cressa truxillensis</i>	Kunth	CR	B1 ab(i,ii,iii)
Convolvulaceae	<i>Ipomoea guaranitica</i>	Chodat & Hassl.	EN	B1 ab(i,ii,iii)
Convolvulaceae	<i>Ipomoea lanuginosa</i>	O'Donell	CR	B1 ab(i,ii,iii)
Convolvulaceae	<i>Ipomoea malpighiphila</i>	O'Donell	EN	B1 ab(i,ii,iii)
Convolvulaceae	<i>Ipomoea maurandioides</i>	Meisn.	CR	B1 ab(i,ii,iii)
Convolvulaceae	<i>Ipomoea mirabilis</i>	P.P.A. Ferreira & Sim.-Bianch.	EN	D
Convolvulaceae	<i>Ipomoea pampeana</i>	P.P.A. Ferreira & Miotto	CR	D
Convolvulaceae	<i>Jacquemontia selloi</i>	Hallier	VU	B1 ab(i,ii,iii)
Cyperaceae	<i>Carex seticulmis</i>	Boeck.	EN	B1 ab(i,ii,iii)+2ab(i,ii,iii)
Cyperaceae	<i>Carex uruguensis</i>	Boeck.	CR	B1 ab(i,ii,iii)+2ab(i,ii,iii)
Cyperaceae	<i>Cyperus berroi</i>	(C.B. Clarke) Barros	VU	D2
Cyperaceae	<i>Cyperus celluloso-reticulatus</i>	Boeck.	VU	B1 ab(iii)
Cyperaceae	<i>Cyperus mundulus</i>	Kunth	EN	B1 ab(iii)
Cyperaceae	<i>Cyperus uncinulatus</i>	Schrad. ex Nees	VU	D2

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
ANGIOSPERMAS				
Cyperaceae	<i>Eleocharis atrobrunnea</i>	R. Trevis. & S. González	CR	B2ab(iii)
Cyperaceae	<i>Eleocharis quinquangularis</i>	Boeck.	VU	D2
Cyperaceae	<i>Eleocharis rabenii</i>	Boeck.	EN	B1ab(iii)
Dilleniaceae	<i>Dolioscarpus glomeratus</i>	Eichler	EN	B1ab(iii)
Dioscoreaceae	<i>Dioscorea furcata</i>	Griseb.	EN	B2ab(iii)
Eriocaulaceae	<i>Actinocephalus polyanthus</i>	(Bong.) Sano	VU	A2a
Eriocaulaceae	<i>Eriocaulon gomphrenoides</i>	Kunth	VU	A2a; D1
Eriocaulaceae	<i>Eriocaulon ligulatum</i>	(Vell.) L.B. Sm.	VU	B1ab(iii)
Eriocaulaceae	<i>Eriocaulon magnificum</i>	Ruhland	VU	A2a
Eriocaulaceae	<i>Eriocaulon modestum</i>	Kunth	VU	A2a
Eriocaulaceae	<i>Eriocaulon reitzii</i>	Moldenke & L.B. Sm	VU	A2a
Eriocaulaceae	<i>Paepalanthus caldensis</i>	Malme	VU	A2a
Eriocaulaceae	<i>Paepalanthus catharinae</i>	Ruhland	VU	A2a
Eriocaulaceae	<i>Syngonanthus chrysanthus</i>	(Bong.) Ruhland	EN	A2a+4a; C1
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum substriatum</i>	O.E. Schulz	EN	B1ab(i,iii)
Escalloniaceae	<i>Escallonia farinacea</i>	A. St.-Hil.	CR	B2b(i,ii,iii)
Escalloniaceae	<i>Escallonia petrophila</i>	Rambo & Sleumer	EN	A1cd
Euphorbiaceae	<i>Chiropetalum foliosum</i>	(Müll.Arg.) Pax & K. Hoffm.	EN	B2ab(iii)
Euphorbiaceae	<i>Croton macrobothrys</i>	Baill.	CR	B1ab(i)
Euphorbiaceae	<i>Pausandra morisiana</i>	(Casar.) Radlk.	CR	B1ab(i,ii,iii)
Fabaceae	<i>Abarema langsdorfii</i>	Barneby & J.W. Grimes	EN	B1ab(iii)+2ab(iii)
Fabaceae	<i>Adesmia rocinhensis</i>	Burkart	EN	B1ab(iii)+2ab(iii)
Fabaceae	<i>Adesmia sessilifolia</i>	Iganci & Miotto	EN	B2ab(iii)
Fabaceae	<i>Aeschynomene fructipendula</i>	Abruzzi de Oliveira	CR	B1ab(ii,iii)
Fabaceae	<i>Aeschynomene montevidensis</i>	Vogel	EN	B1ab(ii)c(i)

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
ANGIOSPERMAS				
Fabaceae	<i>Apuleia leiocarpa</i>	(Vogel) Macbr.	CR	A4c
Fabaceae	<i>Arachis villosa</i>	Benth.	CR	B2ab(iii)
Fabaceae	<i>Bauhinia uruguayensis</i>	Benth.	CR	B2ab(ii,iii,iv,v)
Fabaceae	<i>Calliandra brevicaulis</i>	Micheli	EN	D
Fabaceae	<i>Chaetocalyx nigricans</i>	Burkart	VU	D2
Fabaceae	<i>Collaea speciosa</i>	(Lois.) DC.	EN	B2ab(ii,iii)
Fabaceae	<i>Dahlstedtia pentaphylla</i>	(Taub.) Burkart	VU	D2
Fabaceae	<i>Desmodium craspediferum</i>	Azevedo & Oliveira	CR	B1ab(ii,iii,v)+2ab(ii)
Fabaceae	<i>Desmodium hassleri</i>	(Schindler.) Burkart	CR	B2ab(iv)
Fabaceae	<i>Desmodium venosum</i>	Vogel	EN	B2ab(iii)
Fabaceae	<i>Discolobium psoraleaefolium</i>	Benth.	EN	B2ab(i,ii,iii,iv); D
Fabaceae	<i>Gleditsia amorphoides</i>	(Griseb.) Taub.	EN	A4c
Fabaceae	<i>Lathyrus acutifolius</i>	Vogel	VU	D2
Fabaceae	<i>Lathyrus paraguariensis</i>	Hassl.	CR	B2ab(ii,iii)
Fabaceae	<i>Lathyrus parodii</i>	Burkart	CR	C2a(i)
Fabaceae	<i>Lonchocarpus torrensis</i>	N.F. Mattos	EN	B1ab(iii)
Fabaceae	<i>Machaerium nyctitans</i>	(Vell.) Benth.	VU	D2
Fabaceae	<i>Mimosa sprengelii</i>	DC.	CR	B1ab(iii)
Fabaceae	<i>Mimosa balduini</i>	Burkart	CR	B1ab(iii)
Fabaceae	<i>Mimosa barnebiana</i>	Fortunato et Tressens	CR	B2ab(i,ii,iii)
Fabaceae	<i>Mimosa involucrata</i>	Benth.	EN	B1ab(i,ii,iii)
Fabaceae	<i>Mimosa rocae</i>	Lorentz & Niederlein	EN	D
Fabaceae	<i>Mimosa sobralii</i>	Grings & O.S. Ribas	EN	B1ab(iii)
Fabaceae	<i>Mucuna urens</i>	(L.) Medik.	VU	D2
Fabaceae	<i>Myrocarpus frondosus</i>	Allemão	VU	A2cd

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
ANGIOSPERMAS				
Fabaceae	<i>Piptadenia affinis</i>	Burkart	CR	A4ac
Fabaceae	<i>Poecilanthe parviflora</i>	Benth.	CR	C2a(i)
Fabaceae	<i>Prosopis affinis</i>	Spreng.	VU	B1ab(iii)
Fabaceae	<i>Prosopis nigra</i>	(Griseb.) Hieron.	CR	B2ab(iii)
Fabaceae	<i>Sellocharis paradoxa</i>	Taub.	CR	D
Fabaceae	<i>Senegalia magnibracteosa</i>	(Burkart) Seigler & Ebinger	CR	B1ab(i,ii,iii,iv)
Fabaceae	<i>Senna nana</i>	(Benth.) H.S. Irwin & Barneby	CR	B2ab(ii,iii)c(ii,iii)
Fabaceae	<i>Trifolium argentinense</i>	Speg.	EN	B1ab(i,ii,iii,iv)+2ab(i,ii,iii,iv)
Fabaceae	<i>Vachellia ibirocayensis</i>	(Marchiori) Deble & Marchiori	CR	B1ab(i,ii,iii,iv); C2a(i)
Fabaceae	<i>Vicia tephrosioides</i>	Vogel	CR	B1ab(i,ii,iii)+2ab(i,ii,iii)
Gesneriaceae	<i>Codonanthe gracilis</i>	(Mart.) Hanst.	CR	B2b(ii)
Gesneriaceae	<i>Nematanthus fissus</i>	(Vell.) L.E. Skog	CR	B2ab(ii,iii)
Gesneriaceae	<i>Nematanthus tessmanii</i>	(Hoehne) Chautems	CR	B1ab(iii)
Gesneriaceae	<i>Sinningia bullata</i>	Chautems & M.Peixoto	CR	B2ab(iii)
Gesneriaceae	<i>Sinningia curtiflora</i>	(Malme) Chautems	CR	B1b(ii,iii)
Gesneriaceae	<i>Sinningia lineata</i>	(Hjem) Chautems	EN	B2ab(iii)
Gesneriaceae	<i>Sinningia nivalis</i>	Chautems	EN	B2ab(iii)
Gesneriaceae	<i>Sinningia polyantha</i>	(DC.) Wiehler	EN	B1ab(ii,iii)
Gesneriaceae	<i>Sinningia ramboi</i>	G.E. Ferreira, Waechter & Chautems	EN	B1ab(iii)+2ab(iii)
Gesneriaceae	<i>Sinningia warmingii</i>	(Mart.) Whieler	EN	B1ab(ii,iii)
Griselinaceae	<i>Griselinia ruscifolia</i>	(Clos) Taubert	VU	B1ab(i,iii)
Gunneraceae	<i>Gunnera herteri</i>	Osten	VU	B2b(ii,iii)c(ii); D1
Haloragaceae	<i>Laurembergia tetrandra</i>	(Schott) Kanitz	VU	B1ab(i,ii,iii)
Hypericaceae	<i>Hypericum cordatum</i>	(Vell.) N. Robson	VU	B1b(iii)c(iii)
Hypericaceae	<i>Hypericum gentianoides</i>	(L.) Britton, Sterns & Poggenb.	EN	B2ab(iii)

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
ANGIOSPERMAS				
Hypericaceae	<i>Hypericum pedersenii</i>	N. Robson	EN	B1 ab(iii,iv)+2ab(iii,iv)
Hypericaceae	<i>Hypericum rigidum subsp. sellowianum</i>	(R. Keller) N. Robson	CR	B1 b(iii,iv)c(ii)+2b(iii,iv)c(ii)
Hypericaceae	<i>Hypericum salvadoreense</i>	N. Robson	EN	B2b(iii,iv)c(iv)
Hypericaceae	<i>Hypericum teretiusculum</i>	A. St.-Hil.	VU	B1 ab(iii,iv)
Hypericaceae	<i>Hypericum ternum</i>	A. St.-Hil.	CR	B2b(iii,iv)c(i)
Iridaceae	<i>Calydorea crocoides</i>	Ravenna	EN	B1 ab(iii)
Iridaceae	<i>Catila amabilis</i>	Ravenna	CR	C2a(i); D
Iridaceae	<i>Cypella aquatilis</i>	Ravenna	CR	D
Iridaceae	<i>Cypella discolor</i>	Ravenna	EN	B1 ab(iii)
Iridaceae	<i>Cypella hauthalii ssp. opalina</i>	Ravenna	EN	B1 ab(iii)
Iridaceae	<i>Cypella laxa</i>	Ravenna	CR	B2ab(iii,iv); D
Iridaceae	<i>Cypella luteogibbosa</i>	Deble	CR	B1 ab(iii); D
Iridaceae	<i>Cypella magnicristata</i>	Deble	CR	B1 ab(iii); D
Iridaceae	<i>Cypella pusilla</i>	(Link & Otto) Benth. & Hook. f. ex B.D. Jacks.	CR	B2ab(iii)
Iridaceae	<i>Gelasine coerulea</i>	(Vell.) Ravenna	CR	B2ab(iii); D
Iridaceae	<i>Gelasine elongata</i>	(Graham) Ravenna	EN	B2ab(i,ii,iii)
Iridaceae	<i>Herbertia crosae</i>	Roitman & J.A. Castillo	EN	B1 ab(iii)
Iridaceae	<i>Herbertia darwinii</i>	Roitman & J.A. Castillo	EN	B2ab(iii)
Iridaceae	<i>Herbertia zebrina</i>	Deble	CR	B1 ab(iii,iv)
Iridaceae	<i>Kelissa brasiliensis</i>	(Baker) Ravenna	VU	B1 ab(i,iii)
Iridaceae	<i>Sisyrinchium flabellatum</i>	Aita & L.Eggers	CR	B2ab(iii); D
Iridaceae	<i>Sisyrinchium rambonis</i>	R.C. Foster	EN	B1 ab(iii)
Juncaginaceae	<i>Triglochin scilloides</i>	(Poir.) Mering & Kadereit	EN	B2ab(ii)
Lamiaceae	<i>Cunila fasciculata</i>	Bentham	VU	B1 ab(i,iii)

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
ANGIOSPERMAS				
Lamiaceae	<i>Cunila platyphylla</i>	Epling	EN	B1 ab(i,iii)
Lamiaceae	<i>Glechon discolor</i>	Epling	EN	B1 ab(i,ii,iii)
Lamiaceae	<i>Hesperozygis nitida</i>	(Benth.) Epling	CR	B1 ab(i,ii,iii)
Lamiaceae	<i>Hesperozygis ringens</i>	(Benth.) Epling	VU	B1 ab(i,iii)
Lamiaceae	<i>Hyptis tetracephala</i>	Bordignon	CR	B1 ab(i,ii,iii)
Lamiaceae	<i>Hyptis uliginosa</i>	A.St.-Hil. ex Benth.	EN	B1 ab(i)
Lamiaceae	<i>Ocimum neurophyllum</i>	Briquet	CR	B1 b(i,ii,iii,iv)c(i,ii,iii)+2b(i,ii,iii,iv)c(i,ii,iii)
Lamiaceae	<i>Ocimum procurrens</i>	Epling	CR	B1 ab(ii,iii,iv)c(i,ii,iii)+2ab(i,ii,iii,iv)c(i,ii,iii,iv)
Lamiaceae	<i>Salvia congestiflora</i>	Epling	EN	B1 b(ii,iii)c(ii)+2b(ii,iii)c(ii)
Lamiaceae	<i>Salvia scoparia</i>	Epling	EN	B1 ab(i,ii,iii,iv)c(i,ii,iii)
Lamiaceae	<i>Salvia uliginosa</i>	Bentham	VU	B2b(ii,iii)c(iii)
Lauraceae	<i>Aniba firmula</i>	(Nees & Mart.) Mez	CR	B1 ab(i,iii,iv)
Lauraceae	<i>Cinnamomum triplinerve</i>	(Ruiz & Pav.) Kosterm.	EN	B1 ab(i,ii,iii)
Lauraceae	<i>Licaria armeniaca</i>	(Nees) Kosterm.	CR	A4cd
Lauraceae	<i>Nectandra angustifolia</i>	(Schrad.) Nees	EN	B2ab(ii,iii)
Lauraceae	<i>Ocotea catharinensis</i>	Mez	VU	A1acd
Lauraceae	<i>Ocotea lancifolia</i>	(Schott) Mez	EN	A4c
Lauraceae	<i>Ocotea lobbii</i>	(Meisn.) Rohwer	CR	A4acd
Lauraceae	<i>Ocotea nectandrifolia</i>	Mez	VU	A4c
Lauraceae	<i>Ocotea odorifera</i>	(Vell.) Rohwer	CR	A1abcd
Lauraceae	<i>Ocotea porosa</i>	(Nees et Mart.) L. Barroso	EN	B1 ab(i,ii,iii)
Lauraceae	<i>Ocotea silvestris</i>	Vatt.-Gil	VU	B1 ab(i,ii,iii)
Lauraceae	<i>Ocotea teleiandra</i>	(Meisn.) Mez	VU	B1 ab(i,ii,iii)
Lauraceae	<i>Ocotea tristis</i>	(Nees & Mart.) Mez	EN	B1 ab(i,ii,iii)
Lauraceae	<i>Persea venosa</i>	Nees & Mart. ex Nees	CR	A4cd

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
ANGIOSPERMAS				
Lauraceae	<i>Persea wilddenovii</i>	Kosterm.	CR	A4cd
Lythraceae	<i>Cuphea confertiflora</i>	A.St.-Hil.	CR	B2ab(i,ii,iii)
Lythraceae	<i>Lafoensia nummularifolia</i>	A. St.-Hil.	EN	B1 ab(iii)+2ab(ii,iii); C2a(i); D
Magnoliaceae	<i>Magnolia ovata</i>	(A. St.-Hil.) Spreng.	EN	B1 ab(i,ii,iii)
Malpighiaceae	<i>Amorimia exotropa</i>	(Griseb.) W.R. Anderson	VU	B2ab(ii,iii)
Malpighiaceae	<i>Bunchosia maritima</i>	(Vell.) J.F. Macbr.	EN	B1 ab(i,ii,iii,iv)
Malpighiaceae	<i>Byrsonima niedenzuiana</i>	Skottsbo.	VU	B1 ab(ii,iii)+2ab(ii,iii)
Malpighiaceae	<i>Dicella bracteosa</i>	(A. Juss.) Griseb.	VU	B1 ab(iv)
Malpighiaceae	<i>Heteropterys dusenii</i>	Nied.	EN	B1 ab(i,ii,iii,iv)
Malpighiaceae	<i>Mascagnia divaricata</i>	(Kunth) Nied.	EN	B2ab(iii,iv)
Malpighiaceae	<i>Stigmaphyllon bonariense</i>	(Hook. & Arn.) C.E. Anderson	CR	B2ab(iv)
Malpighiaceae	<i>Stigmaphyllon ciliatum</i>	(Lam.) A.Juss.	EN	B2ab(iii,iv)
Malvaceae	<i>Callianthe rufinerve</i>	(A. St.-Hil.) Donnel	CR	B1 ab(iii)
Malvaceae	<i>Calyculogygas serrana</i>	Grings	CR	B1 ab(iii)c(ii)
Malvaceae	<i>Calyculogygas uruguayensis</i>	Krapov.	CR	D
Malvaceae	<i>Ceiba speciosa</i>	(A. St.-Hil.) Ravenna	VU	B1 ab(i,ii,iv)
Malvaceae	<i>Cienfuegosia drumondii</i>	(A. Gray) Lewt.	EN	B1 ab(iii)
Malvaceae	<i>Cienfuegosia sulfurea</i>	(A. St.-Hil.) Garcke	EN	B1 ab(iii)
Malvaceae	<i>Cienfuegosia ulmifolia</i>	Fryxell	EN	B1 ab(iii)
Malvaceae	<i>Herissantia nemoralis</i>	(St. Hil.) Briz.	CR	B1 ab(iii)
Malvaceae	<i>Hochreutinera hasslerana</i>	(Hoche) Krapov.	VU	B1 ab(iii)
Malvaceae	<i>Melochia hermannioides</i>	A. St.-Hil.	EN	B1 ab(iii)
Malvaceae	<i>Monteiroa ptarmicifolia</i>	(St. Hil. et Naud.) Krap.	VU	B2ab(iii)
Malvaceae	<i>Monteiroa reitzii</i>	Krapov.	VU	B1 ab(iii)
Malvaceae	<i>Monteiroa triangularifolia</i>	Krapov.	CR	B1 ab(iii)

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
ANGIOSPERMAS				
Malvaceae	<i>Pavonia angustipetala</i>	Krapov. & Cristóbal	VU	B2b(iii)c(iii)
Malvaceae	<i>Pavonia commutata</i>	Garcke	EN	B1ab(iii)c(iii)
Malvaceae	<i>Pavonia cryptica</i>	Krapov. & Cristóbal	CR	B1ab(iii)
Malvaceae	<i>Pavonia dusenii</i>	Krapov. & Cristóbal	VU	B1ab(iii)
Malvaceae	<i>Pavonia glutinosa</i>	Krapov. & Cristóbal	CR	B1ab(iii)+2ab(iii)
Malvaceae	<i>Pavonia horrida</i>	Krapov.	EN	B1ac(iii)
Malvaceae	<i>Pavonia kleinii</i>	Krapov.	EN	B1ab(iii)
Malvaceae	<i>Pavonia lanata</i>	R.E. Fries	EN	B1ab(iii)
Malvaceae	<i>Pavonia nana</i>	R.E. Fries	CR	B1ab(iii)+2ab(iii)
Malvaceae	<i>Pavonia ramboi</i>	Krapov.	EN	B1b(iii)c(ii)+2b(iii)c(ii)
Malvaceae	<i>Pavonia renifolia</i>	Krapov.	CR	B1ab(iii)+2ab(iii)
Malvaceae	<i>Pavonia rosengurtii</i>	Krapov. & Cristóbal	EN	B1ab(iii)
Malvaceae	<i>Pavonia secreta</i>	Grings & Krapov.	CR	B2ab(iii); D
Malvaceae	<i>Pavonia stenopetala</i>	Krapov.	VU	B1ab(iii)
Malvaceae	<i>Pavonia subrotunda</i>	A. St.-Hil. & Naudin	CR	B1ab(iii)
Malvaceae	<i>Peltaea edouardii</i>	(Hochr.) Krapov. & Cristóbal	CR	B2ab(iii)
Malvaceae	<i>Rhynchosida physocalyx</i>	(A. Gray) Fryxell	EN	B1ab(iii)
Malvaceae	<i>Sida confusa</i>	Hassl.	EN	B2ab(iii)
Malvaceae	<i>Sida paradoxa</i>	Rodrigo	EN	B1ab(iii)
Malvaceae	<i>Sida pseudorubifolia</i>	Krapov. & Bueno	VU	B2ab(iii)
Malvaceae	<i>Sphaeralcea bonariensis</i>	(Cav.) Griseb.	CR	B1ac(iv)
Malvaceae	<i>Talipariti pernambucense</i>	(Arruda) Bovini	EN	B1ab(iii)
Malvaceae	<i>Tropidococcus pinnatipartitus</i>	(A. St.-Hil. & Naudin) Krapov.	VU	B1ab(iii)
Marantaceae	<i>Thalia multiflora</i>	Horkel ex Koern.	CR	B2ab(iii)
Marcgraviaceae	<i>Marcgravia polyantha</i>	Delpino	VU	B1ab(i,ii,iii)

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
ANGIOSPERMAS				
Melastomataceae	<i>Huberia semiserrata</i>	DC.	CR	B2ab(i,ii,iii); E
Melastomataceae	<i>Leandra catharinensis</i>	Cong.	EN	B1ab(i,ii,iii)
Melastomataceae	<i>Ossaea amygdaloides</i>	(DC.) Triana	EN	B2ab(i,ii,iii)
Melastomataceae	<i>Tibouchina asperior</i>	(Cham.) Cogn.	EN	A3c+4acd
Melastomataceae	<i>Tibouchina hospita</i>	Cogn.	EN	B2ab(i,ii,iii)
Melastomataceae	<i>Tibouchina rupestris</i>	Cogn.	EN	B2ab(i,ii,iii)
Melastomataceae	<i>Tibouchina trichopoda</i>	(DC.) Baillon	EN	B2ab(i,ii,iii)
Melastomataceae	<i>Tibouchina urvilleana</i>	(DC.) Cogn.	EN	B2ab(i,ii,iii)
Meliaceae	<i>Trichilia casarettoi</i>	C.DC.	EN	A2cd+4c
Meliaceae	<i>Trichilia lepidota</i>	Mart.	EN	A2c+4c
Meliaceae	<i>Trichilia pallens</i>	C. DC.	EN	A2c+4c
Monimiaceae	<i>Mollinedia triflora</i>	(Spreng.) Tul.	EN	B1b(iii)c(i)+2b(iii)c(i)
Moraceae	<i>Brosimum glazioui</i>	Taub.	EN	B1ab(iii)
Moraceae	<i>Ficus citrifolia</i>	Mill.	VU	B1ab(iii,v)
Moraceae	<i>Ficus eximia</i>	Schott	EN	B1ab(iii,iv,v)+2ab(iii,iv,v)
Myristicaceae	<i>Virola bicuhyba</i>	(Schott ex Spreng.) Warb.	EN	B1ab(i,ii,iii)
Myrtaceae	<i>Calyptranthes pileata</i>	D. Legrand	EN	B1ab(i,iii)
Myrtaceae	<i>Campomanesia guaviroba</i>	(DC.) Kiaersk.	CR	A4acd
Myrtaceae	<i>Campomanesia littoralis</i>	D. Legrand	EN	B1ab(iii)
Myrtaceae	<i>Eugenia anomala</i>	D. Legrand	EN	B2ab(i,ii,iii)
Myrtaceae	<i>Eugenia arenosa</i>	Mattos	EN	B1ab(i,iii)
Myrtaceae	<i>Eugenia dimorpha</i>	O. Berg	VU	A4a
Myrtaceae	<i>Eugenia gracillima</i>	Kiaersk.	EN	B2ab(i)
Myrtaceae	<i>Eugenia hamiltonii</i>	(Mattos) Mattos	CR	A4acd
Myrtaceae	<i>Eugenia neomyrtifolia</i>	Sobral	EN	B1ab(i,iii,iv)

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
ANGIOSPERMAS				
Myrtaceae	<i>Eugenia rotundicosta</i>	D. Legrand	CR	A4acd
Myrtaceae	<i>Myrceugenia foveolata</i>	(O.Berg) Sobral	EN	B1ab(i,iii)
Myrtaceae	<i>Myrceugenia ovalifolia</i>	(O.Berg) Landrum	CR	B1ab(iii)
Myrtaceae	<i>Myrcia anomala</i>	Cambess.	CR	A4acd
Myrtaceae	<i>Myrcianthes riparia</i>	Sobral et al.	CR	B2ab(iii)
Myrtaceae	<i>Plinia pseudodichasiantha</i>	(Kiaersk.) G.M. Barroso ex Sobral	EN	B1ab(i,ii,iii)
Myrtaceae	<i>Psidium longipetiolatum</i>	D. Legrand	EN	A4acd
Nymphaeaceae	<i>Nymphaea amazonum</i>	Mart. & Zucc.	CR	B1ab(iii)+2ab(iii)
Nymphaeaceae	<i>Nymphaea prolifera</i>	Wiersema	EN	B2ab(iii)
Olacaceae	<i>Heisteria silvianii</i>	Schwacke	EN	D
Oleaceae	<i>Chionanthus filiformis</i>	(Vell.) Green	VU	B1ab(i,iii)
Opiliaceae	<i>Agonandra excelsa</i>	Griseb.	VU	B1ab(iii)
Orchidaceae	<i>Baptistonia riograndensis</i>	(Cogn.) Chiron & V.P. Castro	VU	A3c
Orchidaceae	<i>Baptistonia venusta</i>	(Drapiez) Chiron	CR	B1ab(ii,iii)
Orchidaceae	<i>Bipinnula biplumata</i>	(L. f.) Rchb. f.	CR	B2ab(ii,iii); C1
Orchidaceae	<i>Bipinnula gibertii</i>	Rchb. f.	CR	B2ab(iv)
Orchidaceae	<i>Bipinnula montana</i>	Arechav.	VU	B1ab(iii)
Orchidaceae	<i>Bipinnula penicillata</i>	(Rchb. f.) Cisternas & Salazar	EN	B1ab(i,ii,iii)+2ab(i,ii,iii); D
Orchidaceae	<i>Brachystele subfiliformis</i>	(Cogn.) Schltr.	EN	B1ab(i,ii,iii); D
Orchidaceae	<i>Brasilaelia purpurata</i>	(Lindl. & Paxton) Campacci	EN	A3cd; B1ab(i,ii,iii)
Orchidaceae	<i>Catasetum atratum</i>	Lindl.	VU	D2
Orchidaceae	<i>Catasetum cernuum</i>	(Lindl.) Rchb. f.	VU	D2
Orchidaceae	<i>Catasetum fimbriatum</i>	(C.Morren) Lindl.	VU	D2
Orchidaceae	<i>Cattleya intermedia</i>	Grah.	VU	A4cd
Orchidaceae	<i>Cattleya tigrina</i>	A. Rich.	EN	A3cd; B1ab(i,ii,iii)

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
ANGIOSPERMAS				
Orchidaceae	<i>Chloraea membranaceae</i>	Lindl.	VU	B1ab(i,ii,iii)+2ab(i,ii,iii)
Orchidaceae	<i>Cleisthes ramboi</i>	Pabst	CR	B1ab(iii)
Orchidaceae	<i>Codonorchis canisioi</i>	Mansf.	CR	A1ac; B2ab(i,ii,iii); C1 ; D
Orchidaceae	<i>Cyanaeorchis arundinae</i>	(Rchb.f.) Barb.Rodr.	VU	B1ab(iii)
Orchidaceae	<i>Cyrtopodium witeckii</i>	L.C. Menezes	VU	D2
Orchidaceae	<i>Habenaria dutrae</i>	Schltr.	CR	B1ab(iii)+2ab(iii); D
Orchidaceae	<i>Habenaria ekmaniana</i>	Kraenzl.	CR	C2a(i)
Orchidaceae	<i>Habenaria exaltata</i>	Barb. Rodr.	VU	B2ab(iii); D1
Orchidaceae	<i>Habenaria henscheniana</i>	Barb. Rodr.	EN	C2a(i)
Orchidaceae	<i>Habenaria pentadactyla</i>	Lindl.	EN	C2a(i)
Orchidaceae	<i>Pelexia ekmanii</i>	(Kraenzl.) Schltr.	EN	B2ab(i,ii,iii); D
Orchidaceae	<i>Sarcoglottis uliginosa</i>	(Barb. Rodr.) Barb. Rodr.	EN	B1ab(i,ii,iii); D
Oxalidaceae	<i>Oxalis cytisoides</i>	C. Mart. & Zucc.	CR	B1ab(i,ii)
Oxalidaceae	<i>Oxalis geralensis</i>	R. Knuth	EN	B1ab(i)+2ab(iii)
Oxalidaceae	<i>Oxalis myriophylla</i>	A. St.-Hil.	CR	B2ab(i,ii)
Oxalidaceae	<i>Oxalis refracta</i>	A.St.-Hil.	CR	B2ab(i,ii)
Oxalidaceae	<i>Oxalis subvillosa</i>	Norlind	CR	B2ab(i,ii)
Passifloraceae	<i>Passiflora actinia</i>	Hook.	EN	B2ab(i,ii,iii,iv)
Passifloraceae	<i>Passiflora eichleriana</i>	Mast.	VU	B1ab(i,ii,iii,iv)
Passifloraceae	<i>Passiflora organensis</i>	Vell.	EN	B1ab(i,ii,iii,iv)
Passifloraceae	<i>Passiflora urnifolia</i>	Rusby	VU	A1a
Passifloraceae	<i>Passiflora urubiciensis</i>	Cervi	CR	B2ab(ii,iii,v)
Pentaphragmaceae	<i>Ternstroemia brasiliensis</i>	Cambess.	EN	B1ab(i,iii)
Phyllanthaceae	<i>Margaritaria nobilis</i>	L. f.	EN	B1b(i,ii,iii)
Phytolaccaceae	<i>Microtea scabrida</i>	Urban	CR	A2acd

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
ANGIOSPERMAS				
Phytolaccaceae	<i>Seguiera langsdorffii</i>	Moq.	EN	A2acd
Poaceae	<i>Agrostis lenis</i>	Roseng., B.R. Arrill. & Izag.	VU	B2b(iii)c(i)
Poaceae	<i>Agrostis longiberbis</i>	Hackel ex L. B. Smith	EN	B1ab(iii)+2ab(ii,iii)
Poaceae	<i>Agrostis ramboi</i>	Parodi	VU	B1ab(iii)
Poaceae	<i>Aristida constricta</i>	Longhi-Wagner	EN	B2ab(iv)c(iii)
Poaceae	<i>Aulonemia ulei</i>	(Hack.) McClure & L.B. Sm.	EN	B1ab(i,iii)+2ab(i,iii)
Poaceae	<i>Bothriochloa brasiliensis</i>	(Hack) Henrard	VU	D2
Poaceae	<i>Bothriochloa imperatoides</i>	(Hack.) Herter	VU	D2
Poaceae	<i>Bothriochloa meridionalis</i>	M. Marchi	VU	B1ab(iii,iv)c(iii)
Poaceae	<i>Chascolytrum brasiliense</i>	(Nees ex Steud.) Essi, Longhi-Wagner & Souza-Chies	VU	D2
Poaceae	<i>Chascolytrum bulbosum</i>	(Parodi) Essi, Longhi-Wagner & Souza-Chies	EN	B1ab(iii,iv)
Poaceae	<i>Chascolytrum latifolium</i>	Essi, Souza-Chies & Longhi-Wagner	VU	D2
Poaceae	<i>Chascolytrum parodianum</i>	(Roseng., B.R. Arrill. & Izag.) Matthei	CR	B1ab(iii)
Poaceae	<i>Chascolytrum scabrum</i>	(Nees ex Steud.) Matthei	EN	B2ab(i,iii)
Poaceae	<i>Chusquea bambusoides</i>	(Raddi) Hack.	CR	B2ab(i,ii,iii)
Poaceae	<i>Chusquea capituliflora</i>	Trin.	EN	B1ab(i)
Poaceae	<i>Chusquea gracilis</i>	McClure & L.B.	EN	B1ab(i,iii)
Poaceae	<i>Chusquea leptophylla</i>	Nees	EN	B1ab(i,iii)
Poaceae	<i>Chusquea sellowii</i>	Rupr.	EN	B1ab(i,ii,iii)
Poaceae	<i>Colantheria cingulata</i>	(McClure & L.B. Sm.)McClure	CR	B1ab(i,iii)
Poaceae	<i>Colantheria lanciflora</i>	(McClure & L.B. Sm.)McClure	EN	B1ab(i)
Poaceae	<i>Colantheria rhizantha</i>	(Hack.) McClure	VU	B1ab(i)
Poaceae	<i>Deschampsia caespitosa</i>	(L.) Beauv.	EN	B1ab(iii)
Poaceae	<i>Guadua chacoensis</i>	(Rojas) Londoño & P.M. Peterson	CR	B2ab(iii)

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
ANGIOSPERMAS				
Poaceae	<i>Guadua tagoara</i>	(Nees) Kunth	CR	B1ab(i,iii)
Poaceae	<i>Melica arzivencoi</i>	Valls & Barcellos	VU	D2
Poaceae	<i>Melica riograndensis</i>	Longhi-Wagner & Valls	VU	D2
Poaceae	<i>Melica spartinoides</i>	L.B. Sm.	CR	B2ab(iii,iv)
Poaceae	<i>Merostachys caucaiana</i>	Send.	CR	B2ab(i,iii)
Poaceae	<i>Merostachys pilifera</i>	Send.	CR	B2ab(i,iii)
Poaceae	<i>Merostachys speciosa</i>	Spreng.	EN	B1ab(i,iii)
Poaceae	<i>Merostachys ternata</i>	Nees	CR	B2ab(i,iii)
Poaceae	<i>Nassella planaltina</i>	(A. Zanin & Longhi-Wagner) Peñail	EN	B1ab(iii)c(iii)
Poaceae	<i>Nassella rhizomata</i>	(A. Zanin & Longhi-Wagner) Peñail	CR	B1ab(iii,iv)
Poaceae	<i>Nassella rosengurtii</i>	(Chase) Barkworth	VU	D2
Poaceae	<i>Panicum aristellum</i>	Doell	EN	B2ab(iii,iv)c(iii)
Poaceae	<i>Panicum pedersenii</i>	Zuloaga	EN	B1ab(i,iii,iv)
Poaceae	<i>Paspalum rawitscheri</i>	(Parodi) Chase ex G.H. Rua & Valls	VU	B1ab(iii,iv)
Poaceae	<i>Piptochaetium alpinum</i>	L.B. Sm.	CR	B1ab(iii,iv)c(iii)+2ab(iv)c(iii)
Poaceae	<i>Poa bradei</i>	Pilger	VU	B1ab(iii)
Poaceae	<i>Poa reitzii</i>	Swallen	CR	B2ab(iv)c(ii,iii)
Poaceae	<i>Rhynchoriza subulata</i>	(Nees) Baillon	CR	B2ab(i,ii)c(i)
Poaceae	<i>Schizachyrium scabriflorum</i>	(Rupr. ex Hack.) A. Camus	CR	B2ab(iii,iv)
Poaceae	<i>Setaria hassleri</i>	Hackel	CR	B2ab(iv)
Poaceae	<i>Setaria paucifolia</i>	(Morong). Lind.	EN	B2ab(iii,iv)c(iii)
Poaceae	<i>Setaria stolonifera</i>	(Steud.) Griseb.	CR	B2ab(iii,iv)
Poaceae	<i>Streptochaeta spicata</i>	Schrad. ex Nees	CR	B1ab(i,ii,iii)
Podostemaceae	<i>Apinagia yguazuensis</i>	Chodat & Vischer	CR	B1ab(iii)+2ab(iii)
Podostemaceae	<i>Marathrum azarensis</i>	Tur	CR	B1ab(i,ii,iii)+2ab(i,ii)

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
ANGIOSPERMAS				
Podostemaceae	<i>Podostemum comatum</i>	Hicken	EN	B2b(i,ii,iii,iv)c(i)
Podostemaceae	<i>Podostemum irgangii</i>	C. Philbrick & Novelo	CR	B2b(i,ii,iii,iv)c(i,ii)
Polygalaceae	<i>Polygala selaginoides</i>	A. W. Ben.	VU	D2
Polygonaceae	<i>Coccoloba argentinensis</i>	Speg.	VU	B1ab(i,ii,iii)
Pontederiaceae	<i>Heteranthera limosa</i>	(Sw.) Willd.	EN	B2ab(ii)
Pontederiaceae	<i>Heteranthera zosterifolia</i>	Mart.	EN	B2ab(ii)
Pontederiaceae	<i>Pontederia subovata</i>	(Seub.) Lowden	EN	B1ab(i)+2ab(ii)
Portulacaceae	<i>Portulaca papulifera</i>	D. Lengrand	CR	B2ab(i,ii,iii)
Potamogetonaceae	<i>Potamogeton ferrugineus</i>	Hagstr.	EN	B2ab(iii,iv)
Potamogetonaceae	<i>Potamogeton gayi</i>	A.Benn.	EN	B2ab(iii)
Potamogetonaceae	<i>Potamogeton illinoensis</i>	Morong	EN	B2ab(iii); E
Potamogetonaceae	<i>Potamogeton montevidensis</i>	A.Benn.	EN	B2ab(iii,iv); E
Potamogetonaceae	<i>Potamogeton polygonus</i>	Cham. & Schltld.	EN	B2ab(iii)
Potamogetonaceae	<i>Potamogeton pusillus</i>	L.	EN	B2ab(ii,iv)
Potamogetonaceae	<i>Potamogeton spirilliformis</i>	Hagstr.	CR	E
Potamogetonaceae	<i>Stuckenia pectinata</i>	(L.) Börner	EN	B1ac(iii)+2ab(iv); E
Proteaceae	<i>Euplassa nebularis</i>	Rambo & Sleumer	EN	B1ab(i,iii)
Rhamnaceae	<i>Colletia paradoxa</i>	(Spreng.) Escalante	VU	A3c
Rhamnaceae	<i>Colubrina glandulosa var reitzii</i>	(M.C. Johnst.) M.C. Johnst.	VU	B1ab(iii)
Rhamnaceae	<i>Condalia buxifolia</i>	Reissek	VU	A3c
Rhamnaceae	<i>Discaria americana</i>	Gillies & Hooker	VU	A3c
Rhamnaceae	<i>Rhamnus sphaerosperma var. pubescens</i>	(Reissek) M.C.Johnst.	VU	B1ab(iii)
Rubiaceae	<i>Bathysa australis</i>	(A. St.-Hil.) K.Schum.	EN	B1ab(i,ii,iii)
Rubiaceae	<i>Hillia parasitica</i>	Jacq.	EN	B1ab(i,ii,iii)

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
ANGIOSPERMAS				
Rubiaceae	<i>Manettia verticillata</i>	Wernham	VU	A4a
Rutaceae	<i>Esenbeckia hieronymi</i>	Engl.	CR	A2ce+4ce
Salicaceae	<i>Azara uruguayensis</i>	(Speg.) Sleumer	VU	A3c
Santalaceae	<i>Phoradendron berterianum</i>	(DC.) Griseb.	CR	D
Santalaceae	<i>Phoradendron habrostachyum</i>	Eichler	CR	D
Santalaceae	<i>Phoradendron hexastichum</i>	(DC.) Griseb.	EN	D
Santalaceae	<i>Phoradendron inaequidentatum</i>	Rusby	CR	D
Santalaceae	<i>Phoradendron undulatum</i>	(Pohl ex DC.) Eichler	EN	D
Sapindaceae	<i>Allophylus puberulus</i>	(Cambess.) Randlk.	VU	A2c+4c
Simaroubaceae	<i>Castela tweediei</i>	Planch.	EN	B2ab(iii)
Simaroubaceae	<i>Picramnia parvifolia</i>	Engl.	VU	A4c
Simaroubaceae	<i>Picramnia sellowii</i>	Planch.	VU	A4c; B1ab(i,iii)
Simaroubaceae	<i>Picrasma crenata</i>	(Vell.) Engl.	VU	A2c+4c; B1ab(iii)
Smilacaceae	<i>Smilax quinquenervia</i>	Vell.	VU	B1ab(iii)
Solanaceae	<i>Athenaea picta</i>	(Mart.) Sendtn.	EN	B1ab(i,ii,iii,iv)
Solanaceae	<i>Calibrachoa cordifolia</i>	Stehmann & L.W. Aguiar	CR	B1ab(i,ii,iii)
Solanaceae	<i>Calibrachoa humilis</i>	(R.E. Fr.) Stehmann & Semir	VU	B1ab(i,ii,iii)
Solanaceae	<i>Calibrachoa irgangiana</i>	Stehmann	CR	B1ab(i,ii,iii)
Solanaceae	<i>Calibrachoa linoides</i>	(Sendtn.) Wijsman	EN	B1ab(i,ii,iii)
Solanaceae	<i>Calibrachoa missionica</i>	Stehmann & Semir	EN	B1ab(i,ii,iii)
Solanaceae	<i>Calibrachoa pygmaea</i>	(R.E.Fr.) Wijsman	EN	B2b(i,ii)c(i,ii); E
Solanaceae	<i>Calibrachoa thymifolia</i>	(A. St.-Hil.) Stehmann & Semir	CR	B1ab(i,ii,iii)
Solanaceae	<i>Dyssochroma longipes</i>	(Sendt.) Miers	EN	B1ab(i,ii,iii,iv)
Solanaceae	<i>Lycianthes rantonnei</i>	(Carrière) Bitter	CR	B1ab(iii)
Solanaceae	<i>Nicotiana mutabilis</i>	Stehmann & Semir	EN	B1ab(i,ii,iii)

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
ANGIOSPERMAS				
Solanaceae	<i>Nierembergia pinifolia</i>	Miers	CR	B1ab(i,ii,iii)
Solanaceae	<i>Petunia exserta</i>	Stehmann	CR	B1ab(i,ii,iii)
Solanaceae	<i>Petunia secreta</i>	Stehmann & Semir	CR	B1ab(i,ii,iii)
Solanaceae	<i>Sessea regnellii</i>	Taub.	CR	B1ab(i,ii,iii)+2ab(i,ii,iii)
Solanaceae	<i>Sessea vestioides</i>	(Schltdl.) Hunz.	EN	B1ab(iii)
Solanaceae	<i>Solandra grandiflora</i>	Sw.	CR	B1b(i,ii,iii,iv)
Solanaceae	<i>Solanum affine</i>	Sendtn.	CR	B1ab(i,ii,iii)
Solanaceae	<i>Solanum alatirameum</i>	Bitter	EN	B1ab(i,ii,iii,iv)
Solanaceae	<i>Solanum amygdalifolium</i>	Steud.	VU	A2ce+3ce+4c; B2b(iii,iv)c(ii,iii)
Solanaceae	<i>Solanum aparadense</i>	L.A. Mentz & M. Nee	EN	B1ab(i,ii,iii,iv)
Solanaceae	<i>Solanum arenarium</i>	Sendtn.	EN	B2ab(i,ii,iii)
Solanaceae	<i>Solanum chacoense</i>	Bitter	EN	B1ab(i,ii,iii,iv)
Solanaceae	<i>Solanum delicatulum</i>	L.B. Sm. & Downs	EN	B2ab(i,ii,iii,iv)
Solanaceae	<i>Solanum diploconos</i>	(Mart.) Bohs	EN	B1ab(i,ii,iii,iv)
Solanaceae	<i>Solanum fusiforme</i>	L.B. Sm. & Downs	EN	B2ab(i,ii,iii,iv)
Solanaceae	<i>Solanum neei</i>	Chiarini & L.A. Mentz	EN	A2c; B2ab(i,ii,iii,iv)
Solanaceae	<i>Solanum reitzii</i>	L.B. Sm. & Downs	EN	B1ab(i,ii,iii,iv)
Solanaceae	<i>Solanum sciadostylis</i>	(Sendtn.) Bohs	EN	B1ab(i,ii,iii,iv)
Solanaceae	<i>Solanum viscosissimum</i>	Sendtn.	EN	B1ab(i,ii,iii,iv)
Solanaceae	<i>Solanum wacketii</i>	Witasek	EN	B1ab(i,ii,iii,iv)
Styracaceae	<i>Styrax acuminatus</i>	Pohl	EN	B1ab(i,iii)
Theaceae	<i>Laplacea fruticosa</i>	(Schrader) Kobuski	EN	B1ab(i,iii)
Triuridaceae	<i>Triuris hyalina</i>	Miers	CR	B2ab(iii)
Urticaceae	<i>Pilea aparadensis</i>	P. Brack	EN	B1ab(ii)c(ii)+2ab(ii)
Urticaceae	<i>Pilea flammula</i>	P. Brack	EN	B2ab(ii)

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
ANGIOSPERMAS				
Urticaceae	<i>Pilea hilariana</i>	Weddel	VU	B1ab(ii)c(ii,iv)+2ab(ii)
Urticaceae	<i>Pilea hydra</i>	P. Brack	EN	B1ab(ii); C2a(i); D
Urticaceae	<i>Urera nitida</i>	(Vell.) Brack	VU	B1ab(ii)
Verbenaceae	<i>Aloysia virgata</i>	(Ruiz & Pav.) Pers.	EN	B1ab(i,ii,iii)
Verbenaceae	<i>Glandularia guaibensis</i>	P. Peralta & Thode	CR	B1ab(i,ii,iii)
Verbenaceae	<i>Glandularia guaranitica</i>	Tronc.	VU	B1ab(iii)
Verbenaceae	<i>Glandularia hasslerana</i>	(Briq.) Troncoso	VU	B1ab(i,ii,iii)
Verbenaceae	<i>Glandularia herteri</i>	(Moldenke) Tronc.	CR	B1ab(i,ii,iii)
Verbenaceae	<i>Glandularia jordanensis</i>	(Moldenke) O'Leary & P. Peralta	EN	B1ab(i,ii,iii)
Verbenaceae	<i>Glandularia megapotamica</i>	(Spreng.) Cabrera & Dawson	CR	B2ab(i,ii,iii)
Verbenaceae	<i>Glandularia nana</i>	(Moldenke) Tronc.	CR	B1ab(i,ii,iii)
Verbenaceae	<i>Glandularia platensis</i>	(Spreng.) Schnack & Covas	VU	D2
Verbenaceae	<i>Glandularia pulchra</i>	(Moldenke) Botta	CR	B1ab(i,iii)
Verbenaceae	<i>Glandularia rectiloba</i>	(Moldenke) P. Peralta & Thode	CR	B1ab(i,ii,iii)
Verbenaceae	<i>Lippia angustifolia</i>	Cham.	EN	B1ab(i,ii,iii)
Verbenaceae	<i>Lippia coarctata</i>	Tronc.	EN	B1ab(i,iii)
Verbenaceae	<i>Lippia ekmanii</i>	Moldenke	VU	B1ab(i,ii,iii)
Verbenaceae	<i>Lippia villafloridana</i>	Kuntze	EN	B1ab(i,ii,iii)
Verbenaceae	<i>Recordia reitzii</i>	(Moldenke) Thode & O'Leary	EN	B1ab(iii)
Verbenaceae	<i>Verbena intercedens</i>	Briq.	VU	B1ab(i,ii,iii)
Verbenaceae	<i>Verbena ovata</i>	Cham.	EN	B1ab(i,ii,iii)
Violaceae	<i>Viola gracillima</i>	A.St.-Hil.	CR	B2ab(iii,iv)
Vochysiaceae	<i>Callistene inundata</i>	Bueno, Magalhães & Nilson	EN	A1c; B1ab(i,ii,iii)+2ab(ii,iii); C1 ; D ; E
Winteraceae	<i>Drimys angustifolia</i>	Miers	VU	B1b(ii,iii,v)c(iii)
Xyridaceae	<i>Xyris capensis</i>	Thunb.	VU	B1ab(ii,iii)

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
ANGIOSPERMAS				
Xyridaceae	<i>Xyris filifolia</i>	L.A. Nilsson	CR	B2ab(i,iii)
Xyridaceae	<i>Xyris guaranitica</i>	Malme	VU	B1ab(i,ii,iii)
Xyridaceae	<i>Xyris rigida</i>	Kunth	EN	B1ab(i,ii,iii)
Xyridaceae	<i>Xyris teres</i>	L.A. Nilsson	VU	B1ab(i,ii,iii)
Xyridaceae	<i>Xyris vacillans</i>	Malme	EN	B1ab(i,ii,iii)
GIMNOSPERMAS				
Araucariaceae	<i>Araucaria angustifolia</i>	(Bert.) O. Ktze.	VU	A2cd+3cd+4c; E
Ephedraceae	<i>Ephedra tweediana</i>	Fish. & C.A. Mey.	VU	A2c; B1b(ii,iii)c(ii)+2b(ii,iii)c(iii)
Podocarpaceae	<i>Podocarpus sellowii</i>	Klotzsch ex Endl.	CR	B1ab(ii,iii)
PTERIDÓFITAS				
Anemiaceae	<i>Anemia warmingii</i>	Plantl	EN	B1ab(i,iv)
Aspleniaceae	<i>Asplenium abscissum</i>	Willd.	CR	B2ab(i,ii,iii)
Aspleniaceae	<i>Asplenium alatum</i>	Humb. & Bonpl. ex Willd.	CR	B2ab(i,ii,iii)
Aspleniaceae	<i>Asplenium auriculatum</i>	Sw.	CR	B2ab(i,ii,iii)
Aspleniaceae	<i>Asplenium bradei</i>	Rosenst.	VU	B1ab(i,ii,iii)
Aspleniaceae	<i>Asplenium mucronatum</i>	C. Presl	VU	B1ab(i,ii,iii)
Athyriaceae	<i>Athyrium dombeyi</i>	Desv.	EN	B1ab(i,ii,iii)
Athyriaceae	<i>Diplazium riedelianum</i>	(Bong. ex Kuhn) Kuhn ex C. Chr.	EN	B2ab(i,ii,iii)
Blechnaceae	<i>Blechnum divergens</i>	Mett.	CR	B2ab(i,ii,iii)
Blechnaceae	<i>Blechnum gracile</i>	Kaulf.	VU	A2c
Blechnaceae	<i>Blechnum lehmannii</i>	Hieron.	CR	B2ab(i,ii,iii)
Blechnaceae	<i>Blechnum mochaenum var. squamipes</i>	de la Sota	CR	B2ab(iii)
Blechnaceae	<i>Blechnum penna-marina</i>	(Poiret) Jun	VU	B1b(i,iii)
Blechnaceae	<i>Blechnum usterianum</i>	(Christ) C. Chr.	EN	B2ab(ii,iii)

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
PTERIDÓFITAS				
Cyatheaceae	<i>Alsophila capensis subsp. polypodioides</i>	(Sw.) Conant	EN	B1 ab(ii,iii)
Cyatheaceae	<i>Cyathea corcovadensis</i>	(Raddi) Domin	VU	B1 ab(i,ii,iii)
Cyatheaceae	<i>Cyathea phalerata</i>	Mart.	CR	B2ab(ii,iii)
Cystopteridaceae	<i>Cystopteris fragilis</i>	(L.) Benth.	VU	A2c
Dicksoniaceae	<i>Dicksonia sellowiana</i>	Hook.	VU	A2ce
Dryopteridaceae	<i>Ctenitis oreocharis</i>	(Sehnem) R. Bueno	VU	A4c
Dryopteridaceae	<i>Elaphoglossum beaurepairei</i>	(Fée) Brade	EN	B1 ab(i,ii,iii)
Dryopteridaceae	<i>Elaphoglossum dutraei</i>	Brade	CR	B2ab(iii)
Dryopteridaceae	<i>Elaphoglossum macrophyllum</i>	(Mett. ex Kuhn) Christ	EN	B1 ab(i,ii,iii)+2ab(i,ii,iii)
Dryopteridaceae	<i>Elaphoglossum montanum</i>	Kieling-Rubio & P.G. Windisch	EN	B1 ab(i,ii,iii)
Dryopteridaceae	<i>Elaphoglossum scolopendrifolium</i>	(Raddi) J. Sm.	EN	A2c
Dryopteridaceae	<i>Elaphoglossum ulei</i>	Christ	CR	B2ab(iii)
Dryopteridaceae	<i>Polystichum laniceps</i>	Rosenst.	CR	B2ab(iii)
Dryopteridaceae	<i>Polystichum opacum</i>	Rosenst.	EN	A2c
Dryopteridaceae	<i>Rumohra turficola</i>	R.M. Senna	CR	B2ab(i,ii)
Gleicheniaceae	<i>Gleichenella pectinata</i>	(Willd.) Ching	EN	B1 ab(i,ii,iii)
Hymenophyllaceae	<i>Hymenophyllum delicatulum</i>	Sehnem	VU	B2ab(ii,iii)
Hymenophyllaceae	<i>Hymenophyllum magellanicum</i>	Willd. ex Kunze	VU	B2ab(ii)
Hymenophyllaceae	<i>Hymenophyllum peltatum</i>	(Poir.) Desv.	VU	D2
Hymenophyllaceae	<i>Trichomanes cristatum</i>	Kaulf.	EN	B1b(ii,iii)
Isoetaceae	<i>Isoetes fusco-marginata</i>	H.P. Fuchs	VU	D2
Isoetaceae	<i>Isoetes maxima</i>	Hickey, Macluf & Link-Pérez	VU	D2
Isoetaceae	<i>Isoetes mourabaptistae</i>	J.B.S. Pereira, P.G. Windisch, Lorscheitter & Labiak	EN	B1 ab(ii,iii)
Isoetaceae	<i>Isoetes sehnemii</i>	H.P. Fuchs	CR	B2ab(ii,iii)

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
PTERIDÓFITAS				
Lycopodiaceae	<i>Phlegmariurus erythrocaulon</i>	(Fée) B. Øllg.	VU	D2
Lycopodiaceae	<i>Pseudolycopodiella carnososa</i>	(Silveira) Holub	VU	D2
Lygodiaceae	<i>Lygodium volubile</i>	Sw.	VU	D2
Marattiaceae	<i>Eupodium kaulfussii</i>	(J. Sm.) J. Sm.	VU	B2ab(i,ii,iii)
Marsileaceae	<i>Regnellidium diphyllum</i>	Lindm.	VU	A3c
Ophioglossaceae	<i>Botrychium virginianum</i>	(L.) Sw.	VU	A4ac
Ophioglossaceae	<i>Ophioglossum palmatum</i>	Plum.	VU	B2ab(i,ii,iii)
Ophioglossaceae	<i>Osmundastrum cinnamomeum</i>	(L.) C. Presl	VU	B2ab(i,ii,iii)
Plagiogyriaceae	<i>Plagiogyria fialhoi</i>	(Glaz. & Fee) Copel.	EN	A2c
Polypodiaceae	<i>Ceradenia albidula</i>	(Baker) L.E. Bishop	EN	B1ab(i,ii,iii)+2ab(i,ii,iii)
Polypodiaceae	<i>Lellingeria brevistipes</i>	(Mett. ex Kuhn) A.R. Sm. & R.C. Moran	VU	B1ab(i,iii)
Polypodiaceae	<i>Lellingeria itatimensis</i>	(C. Chr.) A.R. Sm. & R.C. Moran	EN	B1ab(iii)
Polypodiaceae	<i>Pecluma truncorum</i>	(Lindm.) Price	VU	A3c
Pteridaceae	<i>Adiantopsis cheilanthoides</i>	R.M. Senna	CR	B2ab(iii)
Pteridaceae	<i>Adiantum latifolium</i>	Lam.	VU	D2
Pteridaceae	<i>Cheilanthes juergensii</i>	Rosenst.	EN	B2ab(ii,iii)
Pteridaceae	<i>Doryopteris crenulans</i>	(Fée) Christ	EN	B1ab(ii,iii)
Pteridaceae	<i>Doryopteris lomariacea</i>	Klotzsch	EN	B1ab(i,ii,iii)
Pteridaceae	<i>Eriosorus areniticola</i>	Schwartsb. & Labiak	CR	B2ab(i,ii,iii)
Pteridaceae	<i>Jamesonia osteniana</i>	(Dutra) J.G. Gastony	EN	B1ab(i,ii,iii)
Pteridaceae	<i>Microlepia speluncae</i>	(L.) Moore	VU	D2
Pteridaceae	<i>Polytaenium lineatum</i>	(Sw.) J.Sm.	EN	B1ab(i,iii)
Pteridaceae	<i>Vittaria scabrida</i>	Klotzsch	CR	A3c

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA	CRITÉRIO
PTERIDÓFITAS				
Schizaeaceae	<i>Actinostachys subtrijuga</i>	(Mart.) C. Presl	CR	B2ab(iii)
Schizaeaceae	<i>Schizaea elegans</i>	(Vahl) Sw.	VU	D2
Thelypteridaceae	<i>Thelypteris podotricha</i>	(Sehnem) Ponce	CR	B2ab(iii)
BRIÓFITAS				
Archidiaceae	<i>Archidium tenerrimum</i>	Mitt.	EN	B1ab(i,ii,iii)
Balantiopsidaceae	<i>Balantiopsis crocea</i>	Herzog	VU	D2
Bartramiaceae	<i>Leiomela bartramioides</i>	(Hook.) Paris	VU	D2
Bryaceae	<i>Bryum chryseum</i>	Mitt.	VU	D2 ; E
Fissidentaceae	<i>Fissidens amoenus</i>	Müll. Hal.	VU	D2
Grimmiaceae	<i>Grimmia laevigata</i>	(Brid.) Brid.	VU	D2
Hedwigiaceae	<i>Braunia plicata</i>	(Mitt.) A. Jaeger	VU	D2
Leugeniaceae	<i>Sclerodontium clavinerve</i>	(Müll. Hal.) H.A. Crum	EN	B1ab(iii)
Orthotrichaceae	<i>Schlotheimia appressifolia</i>	Mitt.	VU	B1ab(i,ii,iii)
Pilotrichaceae	<i>Callicostella guatemalensis</i>	(Bartr.) Florsch.-de Waard	VU	D2
Pottiaceae	<i>Pleurochaete luteola</i>	(Besch.) Thér.	VU	D2
Pottiaceae	<i>Weissia riograndense</i>	(Broth.) R.H. Zander	VU	B1ab(iii)
Ricciaceae	<i>Riccia jovet-astiae</i>	E. Vianna	VU	B1ab(iii); D2
Ricciaceae	<i>Riccia taeniaeformis</i>	Jovet-Ast	VU	D2
Sphaerocarpaceae	<i>Sphaerocarpos mucilloi</i>	E. Vianna	CR	B1ab(iii)

ANEXO II

Táxons da flora nativa do Estado Rio Grande do Sul Extintos e Regionalmente Extintos (categorias: Extinta – EX, Regionalmente Extinta – RE)

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA
ANGIOSPERMAS			
Asteraceae	<i>Trichocline maxima</i>	Less.	RE
Cyperaceae	<i>Rhynchospora latibracteata</i>	Guagl.	RE
Cyperaceae	<i>Rhynchospora pseudomacrostachya</i>	Gerry Moore, Guagl. & Zartman	EX
Dioscoreaceae	<i>Dioscorea microcephala</i>	Uline	EX
Dioscoreaceae	<i>Dioscorea sellowiana</i>	Uline ex R. Knuth	EX
Fabaceae	<i>Aeschynomene selloi</i>	Vogel	RE
Fabaceae	<i>Lathyrus hasslerianus</i>	Burkart	RE
Fabaceae	<i>Lathyrus hookeri</i>	G. Don	RE
Fabaceae	<i>Mimosa bracteolaris</i>	Benth.	EX
Fabaceae	<i>Neptunia pubescens</i>	Benth.	RE
Fabaceae	<i>Senna leiophylla</i>	(Vogel) H.S. Irwin & Barneby	RE
Fabaceae	<i>Vicia pampicola</i>	Burkart	RE
Malvaceae	<i>Pavonia belophylla</i>	Hochr.	RE
Poaceae	<i>Melica argyrea</i>	Hack. ex Stuck.	RE
Santalaceae	<i>Arjona megapotamica</i>	Malme	RE
Violaceae	<i>Hybanthus paraguariensis</i>	(Chodat) Schulze-Menz	RE
Violaceae	<i>Hybanthus velutinus</i>	Schulze-Menz	RE
PTERIDÓFITAS			
Aspleniaceae	<i>Asplenium balansae</i>	(Baker) Sylvestre	RE
Aspleniaceae	<i>Asplenium resiliens</i>	Kunze	RE
Dennstaedtiaceae	<i>Hypolepis acantha</i>	Schwartsb.	RE
Dennstaedtiaceae	<i>Hypolepis rugosula subsp. pradoana</i>	Schwartsb.	RE
Dryopteridaceae	<i>Ctenitis abyssi</i>	(Sehnm) Salino & Morais	EX

Continua...

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CATEGORIA
PTERIDÓFITAS			
Isoetaceae	<i>Isoetes brasiliensis</i>	H.P. Fuchs	RE
Isoetaceae	<i>Isoetes ramboi</i>	Herter	EX
Isoetaceae	<i>Isoetes weberi</i>	Herter	RE
Lycopodiaceae	<i>Austrolycopodium erectum</i>	(Philippi) Holub	RE
Lygodiaceae	<i>Lygodium venustum</i>	Sw.	RE
Marsileaceae	<i>Pilularia americana</i>	A. Braun	RE
Pteridaceae	<i>Anogramma lorentzii</i>	(Hieron.) Diels	RE
Pteridaceae	<i>Doryopteris juergensii</i>	Rosenst.	EX

ANEXO III

Táxons da flora nativa do Estado Rio Grande do Sul avaliados como quase ameaçados de extinção (categoria: Quase Ameaçada - NT)

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CRITÉRIOS
ANGIOSPERMAS			
Amaranthaceae	<i>Alternanthera micrantha</i>	R.E. Fr.	B1b(iii,v)c(iv)
Amaranthaceae	<i>Alternanthera paronychioides</i>	A. St.-Hil.	B1b(i)c(i)
Amaranthaceae	<i>Chamissoa acuminata</i>	Mart.	A2ab
Amaranthaceae	<i>Gomphrena graminea</i>	Moq.	A2acd
Amaranthaceae	<i>Gomphrena perenis</i>	L.	B1b(i,ii,iii)
Amaranthaceae	<i>Gomphrena vaga</i>	Mart.	B1b(i,ii,iii)
Amaranthaceae	<i>Pfaffia gnaphaloides</i>	(L. f.) Mart.	A2a
Apiaceae	<i>Eryngium divaricatum</i>	Hook. & Arn.	B1ab(i,ii,iii)
Asteraceae	<i>Mikania hastato-cordata</i>	Malme	B1ab(iii)
Asteraceae	<i>Moquiniastrum cordatum</i>	(Less.) G. Sancho	B1ab(iii)
Asteraceae	<i>Schlechtendahlia luzulifolia</i>	Less.	B1ab(iii)
Bignoniaceae	<i>Jacaranda puberula</i>	Cham.	A1ac
Bromeliaceae	<i>Bromelia balansae</i>	Mez	B1ab(iii)
Bromeliaceae	<i>Tillandsia mallemonitii</i>	Glaz. ex Mez	B1ab(iii)
Bromeliaceae	<i>Tillandsia streptocarpa</i>	Baker	B1ab(iii)
Bromeliaceae	<i>Vriesea carinata</i>	Wawra	B1ab(iii)
Bromeliaceae	<i>Vriesea gigantea</i>	Gaudich.	B1ab(iii)
Bromeliaceae	<i>Vriesea platynema</i>	Gaudich.	B1ab(iii)
Caricaceae	<i>Jacaratia spinosa</i>	(Aubl.) A. DC.	B1ab(i,ii,iii)
Celastraceae	<i>Maytenus aquifolia</i>	Mart.	B1ab(iii)
Convolvulaceae	<i>Convolvulus hasslerianus</i>	(Chodat) O'Donell	B1ab(i,ii,iii)

Continua....

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR	CRITÉRIOS
ANGIOSPERMAS			
Cunoniaceae	<i>Weinmannia paulliniifolia</i>	Pohl ex Ser.	A1ab; B1b(i,ii); C1 ; D
Fabaceae	<i>Inga lentiscifolia</i>	Benth.	A3c
Gentianaceae	<i>Voyria aphylla</i>	(Jacq.) Pers.	B1ab(i,ii,iii)
Hypericaceae	<i>Hypericum mutilum</i>	L.	B1b(iii)c(ii)
Iridaceae	<i>Herbertia quareimana</i>	Ravenna	B1ab(iii)
Lauraceae	<i>Nectantra grandiflora</i>	Nees	B1ab(ii,iii)
Lauraceae	<i>Ocotea elegans</i>	Mez	A1a
Onagraceae	<i>Fuchsia regia</i>	(Vell.) Munz	B1ab(iii)
Passifloraceae	<i>Passiflora edulis</i>	Sims	B1ab(iii)
Passifloraceae	<i>Passiflora tricuspis</i>	Mast.	B1ab(iii)
Poaceae	<i>Chusquea mimosa ssp. australis</i>	L.G. Clark	B1b(i,iii)
Poaceae	<i>Melica brevicoronata</i>	Roseng., B.R. Arrill. & Izag.	B1ab(iii)
Santalaceae	<i>Phoradendron argentinum</i>	Urb.	D2
Solanaceae	<i>Bouchetia anomala</i>	(Miers) Britton & Rusby	B1b(i,ii)
Solanaceae	<i>Calibrachoa heterophylla</i>	(Sendtn.) Wijsman	B1ab(iii)
Solanaceae	<i>Cestrum bracteatum</i>	Link & Otto	B1ab(i,ii,iii)
Solanaceae	<i>Nierembergia micrantha</i>	Cabrera	B1ab(i,ii,iii)
Violaceae	<i>Viola cerasifolia</i>	A. St.-Hil.	B1ab(iii)
Violaceae	<i>Viola subdimidiata</i>	A. St.-Hil.	A2c
BRIÓFITAS			
Cryphaeaceae	<i>Cryphaea filiformis</i>	(Hedw.) Brid.	B1ab(iii)
Bryopteridaceae	<i>Bryopteris diffusa</i>	(Sw.) Nees	B1ab(iii)
Lunulariaceae	<i>Lunularia cruciata</i>	(L.) Dumort. ex Lindenb.	B1ab(iii)
Ricciaceae	<i>Riccia cavernosa</i>	Hoffm.	B1ab(iii)

ANEXO IV

Táxons da flora nativa do Estado Rio Grande do Sul com dados insuficientes para avaliação do seu risco de extinção (categoria: Dados Insuficientes - DD)

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR
Acanthaceae	<i>Dicliptera mucronifolia</i>	Nees
Acanthaceae	<i>Dyschoriste maranhonis</i>	(Nees) Kuntze
Acanthaceae	<i>Dyschoriste smithii</i>	Léonard
Alismataceae	<i>Echinodorus uruguayensis</i>	Arechavaleta
Alismataceae	<i>Sagittaria lancifolia subsp. lancifolia</i>	L.
Alstroemeriaceae	<i>Alstroemeria apertiflora</i>	Baker
Alstroemeriaceae	<i>Alstroemeria malmeana</i>	Kraenzl.
Amaryllidaceae	<i>Habranthus pedunculatus</i>	Herb.
Amaryllidaceae	<i>Habranthus ruber</i>	Ravenna
Amaryllidaceae	<i>Hippeastrum aulicum</i>	Herb.
Amaryllidaceae	<i>Ipheion sellowianum</i>	(Kunth) Traub
Amaryllidaceae	<i>Ipheion sessile</i>	(Phil.) Traub
Amaryllidaceae	<i>Rhodophiala bifida</i>	(Herb.) Traub
Amaryllidaceae	<i>Zephyranthes brachyandra</i>	(Baker) Backer
Amaryllidaceae	<i>Zephyranthes caerulea</i>	(Griseb.) Baker
Amaryllidaceae	<i>Zephyranthes candida</i>	(Lindl.) Herb.
Amaryllidaceae	<i>Zephyranthes flavissima</i>	Ravenna
Amaryllidaceae	<i>Zephyranthes fluvialis</i>	Ravenna
Apiaceae	<i>Eryngium ekmanii</i>	H. Wolff
Apiaceae	<i>Eryngium ombrophilum</i>	Dusén & H. Wolff
Apocynaceae	<i>Cynanchum caudiculatum</i>	Rapini
Apocynaceae	<i>Marsdenia hilariana</i>	E. Fourn.
Apocynaceae	<i>Marsdenia macrophylla</i>	(Humb. & Bonpl.) E.Fourn.
Apocynaceae	<i>Orthosia congesta</i>	(Vell.) Decne.
Apocynaceae	<i>Oxypetalum alpinum</i>	(Vell.) Fontella

Continua....

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR
Apocynaceae	<i>Oxypetalum charrua</i>	T.Mey.
Apocynaceae	<i>Oxypetalum coalitum</i>	E. Fourn.
Apocynaceae	<i>Oxypetalum erianthum</i>	Decne.
Apocynaceae	<i>Oxypetalum hilarianum</i>	E. Fourn.
Apocynaceae	<i>Oxypetalum joergensenii</i>	T.Mey.
Apocynaceae	<i>Oxypetalum karstenianum</i>	Goyder & Rapini
Apocynaceae	<i>Oxypetalum martii</i>	E. Fourn.
Apocynaceae	<i>Oxypetalum rariflorum</i>	Malme
Aquifoliaceae	<i>Ilex taubertiana</i>	Loes.
Araceae	<i>Mangonia uruguayana</i>	(Hicken) Bogner
Araceae	<i>Spathicarpa lanceolata</i>	Engl.
Asparagaceae	<i>Herreria bonplandii</i>	Lecomte
Asteraceae	<i>Stenachaenium macrocephalum</i>	(DC.) Benth. ex Benth. & Hook. f.
Begoniaceae	<i>Begonia cucullata</i> var. <i>spatulata</i>	(Lodd.) Golding
Begoniaceae	<i>Begonia isopterocarpa</i>	Irmsch.
Begoniaceae	<i>Begonia semperflorens</i>	Link & Otto
Begoniaceae	<i>Begonia subvillosa</i>	Klotzsch
Berberidaceae	<i>Berberis kleinii</i>	Mattos
Bromeliaceae	<i>Aechmea bromeliifolia</i>	(Rudge) Baker
Bromeliaceae	<i>Aechmea caudata</i>	Lindm.
Bromeliaceae	<i>Aechmea distichantha</i>	Lem.
Bromeliaceae	<i>Aechmea joannis</i>	T. Strehl
Bromeliaceae	<i>Aechmea kertesziae</i>	Reitz
Bromeliaceae	<i>Aechmea nudicaulis</i>	(L.) Griseb.
Bromeliaceae	<i>Aechmea recurvata</i> var. <i>albobracteata</i>	T. Strehl
Bromeliaceae	<i>Aechmea recurvata</i> var. <i>ortgiesii</i>	(Baker) Reitz

Continua....

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR
Bromeliaceae	<i>Billbergia distachya</i>	(Vell.) Mez
Bromeliaceae	<i>Dyckia encholirioides</i>	(Gaudich.) Mez
Bromeliaceae	<i>Dyckia jonesiana</i>	T. Strehl
Bromeliaceae	<i>Dyckia polycladus</i>	L. B. Sm.
Bromeliaceae	<i>Dyckia racinae</i>	L.B. Sm.
Bromeliaceae	<i>Dyckia rigida</i>	T. Strehl
Bromeliaceae	<i>Dyckia selloa</i>	(K. Koch) Baker
Bromeliaceae	<i>Edmundoa lindenii</i>	(Regel) E. M. C. Leme
Bromeliaceae	<i>Nidularium amazonicum</i>	Linden
Bromeliaceae	<i>Nidularium innocentii</i>	Lem.
Bromeliaceae	<i>Nidularium jonesianum</i>	E.M.C. Leme
Bromeliaceae	<i>Tillandsia arequitae</i>	(André) André ex Mez
Bromeliaceae	<i>Tillandsia bergeri</i>	Mez
Bromeliaceae	<i>Tillandsia polzii</i>	Ehlers
Bromeliaceae	<i>Tillandsia rohdenardinii</i>	T. Strehl
Bromeliaceae	<i>Vriesea brusquensis</i>	Reitz
Bromeliaceae	<i>Vriesea flammea</i>	L.B. Sm.
Bromeliaceae	<i>Vriesea friburgensis var. tucumanensis</i>	(Mez.) L.B. Smith.
Bromeliaceae	<i>Vriesea guttata</i>	Linden & André
Bromeliaceae	<i>Vriesea incurvata</i>	Gaudich.
Bromeliaceae	<i>Vriesea philippocoburgii</i>	Wawra
Bromeliaceae	<i>Vriesea platzmanii</i>	E. Morren
Bromeliaceae	<i>Vriesea procera var. debilis</i>	Mez
Bromeliaceae	<i>Vriesea psittacina var. decolor</i>	Wawra
Bromeliaceae	<i>Vriesea reitzii</i>	Leme & A.F. Costa

Continua....

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR
Bromeliaceae	<i>Vriesea rodigasiana</i>	E. Morren
Bromeliaceae	<i>Vriesea scalaris</i>	E. Morren
Bromeliaceae	<i>Wittrockia superba</i>	Lindl.
Burmanniaceae	<i>Burmannia alba</i>	Mart.
Burmanniaceae	<i>Burmannia capitata</i>	(Walter ex J.F. Gmel.) Mart.
Cactaceae	<i>Gymnocalycium reductum subsp. leeanum</i>	(Hook.) Papsch
Cactaceae	<i>Notocactus rubropedatus</i>	F. Ritter
Cactaceae	<i>Opuntia arechavaletae</i>	Speg.
Cactaceae	<i>Opuntia assumptionis</i>	K. Schum.
Cactaceae	<i>Opuntia elata</i>	Salm-Dyck
Cactaceae	<i>Opuntia monacantha</i>	Haw.
Cactaceae	<i>Parodia curvispina</i>	(F. Ritter) D.R. Hunt
Cactaceae	<i>Pereskia nemorosa</i>	Rojas Acosta
Celastraceae	<i>Maytenus gonoclada</i>	Mart.
Commelinaceae	<i>Commelina benghalensis</i>	L.
Commelinaceae	<i>Tradescantia cerinthoides</i>	Kunth
Commelinaceae	<i>Tradescantia umbraculifera</i>	Hand.-Mazz.
Commelinaceae	<i>Tradescantia zanonía</i>	(L.) Sw.
Commelinaceae	<i>Tripogandra glandulosa</i>	(Seub.) Rohweder
Cunoniaceae	<i>Weinmannia discolor</i>	Gardner
Cyclanthaceae	<i>Asplundia polymera</i>	(Hand.-Mazz.) Harling
Cyperaceae	<i>Lipocarpa micrantha</i>	(Vahl) G.C. Tucker
Cyperaceae	<i>Scleria uleana</i>	Boeck.
Elatinaceae	<i>Elatine lindbergii</i>	Rohrb.
Elatinaceae	<i>Elatine trianda</i>	Schkur
Eriocaulaceae	<i>Eriocaulon arechavaletae</i>	Herter

Continua....

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR
Eriocaulaceae	<i>Eriocaulon candidum</i>	Moldenke
Eriocaulaceae	<i>Eriocaulon dictyophyllum</i>	Körn.
Eriocaulaceae	<i>Eriocaulon leptophyllum</i>	Kunth
Eriocaulaceae	<i>Eriocaulon megapotamicum</i>	Malme
Eriocaulaceae	<i>Eriocaulon sellowianum</i>	Kunth
Eriocaulaceae	<i>Leiothrix flavescens</i>	(Bong.) Ruhland
Eriocaulaceae	<i>Paepalanthus albo-vaginatius</i>	Silveira
Eriocaulaceae	<i>Paepalanthus decorus</i>	Abbiatti
Eriocaulaceae	<i>Paepalanthus planifolius</i>	(Bong.) Körn
Eriocaulaceae	<i>Paepalanthus pruinosis</i>	Ruhland
Eriocaulaceae	<i>Syngonanthus helminthorrhizus</i>	(Mart. ex Körn.) Ruhland
Fabaceae	<i>Mimosa berroi</i>	Benth.
Fabaceae	<i>Mimosa glycyrrhizoides</i>	Barneby
Fabaceae	<i>Mimosa intricata</i>	Benth.
Fabaceae	<i>Mimosa pseudotrachycarpa</i>	Barneby
Fabaceae	<i>Mimosa ramboi</i>	Burkart
Fabaceae	<i>Piptadenia gonoacantha</i>	(Mart.) Macbride
Gunneraceae	<i>Gunnera manicata</i>	Linden
Haloragaceae	<i>Myriophyllum quitense</i>	Kunth
Haloragaceae	<i>Proserpinaca palustris</i>	L.
Hydrocharitaceae	<i>Limnobium laevigatum</i>	(Humb. & Bonpl. ex Willd.) Heine
Hydrocharitaceae	<i>Najas conferta</i>	(A. Braun) A. Braun
Hydrocharitaceae	<i>Najas guadalupensis</i>	(Spreng.) Magnus
Iridaceae	<i>Gelasine uruguaiensis</i>	Ravenna
Iridaceae	<i>Sisyrinchium avenaceum</i>	Klatt

Continua....

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR
Krameriaceae	<i>Krameria grandiflora</i>	A.St.-Hil.
Lamiaceae	<i>Hedeoma multiflora</i>	Benth.
Lamiaceae	<i>Hedeoma polygalifolia</i>	Benth.
Lauraceae	<i>Ocotea glaziovii</i>	Mez
Lentibulariaceae	<i>Utricularia inflata</i>	L.
Lythraceae	<i>Cuphea linarioides</i>	Cham. & Schtdl.
Lythraceae	<i>Cuphea linifolia</i>	(A. St.-Hil.) Koehne
Lythraceae	<i>Lythrum maritimum</i>	Kunth
Malpighiaceae	<i>Heteropterys hypericifolia</i>	A. Juss.
Marantaceae	<i>Calathea monophylla</i>	(Vell.) Körn.
Melastomataceae	<i>Leandra balduinii</i>	Brade
Melastomataceae	<i>Leandra camporum</i>	Brade
Melastomataceae	<i>Leandra opaca</i>	Brade
Melastomataceae	<i>Leandra ramboi</i>	Brade
Melastomataceae	<i>Ossaea flaccida</i>	Brade
Melastomataceae	<i>Ossaea ramboi</i>	Brade
Myrtaceae	<i>Myrcia catharinensis</i>	(D.Legrand) NicLugh.
Myrtaceae	<i>Myrcia pulchra</i>	(O.Berg) Kiaersk.
Myrtaceae	<i>Myrcia undulata</i>	O. Berg
Myrtaceae	<i>Plinia cordifolia</i>	(Legrand) Sobral
Myrtaceae	<i>Plinia edulis</i>	(Vell.) Sobral
Orchidaceae	<i>Aspasia lunata</i>	Lindl.
Orchidaceae	<i>Baptistonia brieniana</i>	(Rchb.f.) V.P.Castro & Chiron
Orchidaceae	<i>Bifrenaria aureofulva</i>	Lindl.
Orchidaceae	<i>Bifrenaria harrisoniae</i>	(Hook) Rchb. f.
Orchidaceae	<i>Bifrenaria inodora</i>	Lindl.

Continua....

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR
Orchidaceae	<i>Bifrenaria tetragona</i>	(Lindl.) Schltr.
Orchidaceae	<i>Brasilidium gravesianum</i>	(Rolfe) Campacci
Orchidaceae	<i>Brasilidium praetextum</i>	(Rchb.f.) Campacci
Orchidaceae	<i>Cirrhaea dependens</i>	(Lodd.) Loudon
Orchidaceae	<i>Cirrhaea fuscolutea</i>	Lindl.
Orchidaceae	<i>Cirrhaea loddigesii</i>	Lindl.
Orchidaceae	<i>Coppensia hydrophila</i>	(Barb. Rodr.) Campacci
Orchidaceae	<i>Coppensia montana</i>	(Barb. Rodr.) Campacci
Orchidaceae	<i>Cyrtopodium flavum</i>	Link & Otto ex Rchb. f.
Orchidaceae	<i>Cyrtopodium gigas</i>	(Vell.) Hoehne
Orchidaceae	<i>Cyrtopodium palmifrons</i>	Rchb. f. & Warm.
Orchidaceae	<i>Elleanthus brasiliensis</i>	(Lindl.) Rchb. f.
Orchidaceae	<i>Epidendrum vesicatum</i>	Lindl.
Orchidaceae	<i>Grobya fascifera</i>	Rchb.f.
Orchidaceae	<i>Heterotaxis brasiliensis</i>	(Brieger & Illg) F. Barros
Orchidaceae	<i>Huntleya meleagris</i>	Lindl.
Orchidaceae	<i>Isabelia violacea</i>	(Lindl.) van den Berg & M.W. Chase
Orchidaceae	<i>Isabelia virginalis</i>	Barb. Rodr.
Orchidaceae	<i>Lepanthopsis floripecten</i>	(Rchb.f.) Ames
Orchidaceae	<i>Maxillaria lindleyana</i>	Schltr.
Orchidaceae	<i>Microchilus arietinus</i>	(Rchb.f. & Warm.) Ormerod
Orchidaceae	<i>Miltonia flavescens</i>	(Lindl.) Lindl.
Orchidaceae	<i>Miltonia regnellii</i>	Rchb. f.
Orchidaceae	<i>Miltonia russelliana</i>	(Lindl.) Lindl.
Orchidaceae	<i>Platystele oxyglossa</i>	(Schltr.) Garay

Continua....

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR
Orchidaceae	<i>Stanhopea insignis</i>	Frost ex Hook.
Orchidaceae	<i>Triphora santamariensis</i>	Portalet
Orchidaceae	<i>Vanilla angustipetala</i>	Schltr.
Orchidaceae	<i>Vanilla chamissonis</i>	Klotzsch
Orchidaceae	<i>Vanilla edwallii</i>	Hoehne
Orchidaceae	<i>Warrea warreana</i>	(Lodd. ex Lindl.) C. Schweinf.
Orchidaceae	<i>Zygopetalum maculatum</i>	(Kunth) Garay
Orchidaceae	<i>Zygopetalum maxillare</i>	Lodd.
Oxalidaceae	<i>Oxalis lindneri</i>	R. Knuth
Phyllanthaceae	<i>Phyllanthus caroliniensis subsp. guianensis</i>	(Klotzsch) G.L. Webster
Phyllanthaceae	<i>Phyllanthus ramillosus</i>	Müll. Arg.
Poaceae	<i>Colantheria intermedia</i>	(McClure & L.B. Sm.) McClure
Poaceae	<i>Deschampsia flexuosa</i>	(L.) Trin.
Poaceae	<i>Paspalum cromyorrhizon</i>	Trin.
Pontederiaceae	<i>Pontederia rotundifolia</i>	L. f.
Portulacaceae	<i>Portulaca amilis</i>	Speg.
Potamogetonaceae	<i>Potamogeton ulei</i>	K. Schum.
Potamogetonaceae	<i>Zannichellia palustris</i>	L.
Rhamnaceae	<i>Colletia spinosissima</i>	J.F. Gmel.
Rhamnaceae	<i>Rhamnidium glabrum</i>	Reissek
Rubiaceae	<i>Psychotria vellosiana</i>	Benth.
Sapotaceae	<i>Pouteria beaurepairei</i>	(Glaz. & Raunk.) Baehni
Solanaceae	<i>Lycium boerhaviifolium</i>	L. f.
Solanaceae	<i>Schwenckia curviflora</i>	Benth.
Symplocaceae	<i>Symplocos tenuifolia</i>	Brand
Verbenaceae	<i>Lippia ramboi</i>	Moldenke

Continua....

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR
Violaceae	<i>Hybanthus nanus</i>	(A. St.-Hil.) Paula-Souza
Xyridaceae	<i>Xyris regnellii</i>	L.A. Nilsson
Xyridaceae	<i>Xyris schizachne</i>	Mart.
Xyridaceae	<i>Xyris tortula</i>	Mart.
PTERIDÓFITAS		
Aspleniaceae	<i>Asplenium cristatum</i>	Lam.
Dennstaedtiaceae	<i>Hypolepis mitis</i>	Kunze ex Kuhn
Dennstaedtiaceae	<i>Hypolepis stolonifera var. nebularis</i>	Schwartzb.
Dennstaedtiaceae	<i>Hypolepis stolonifera var. stolonifera</i>	Fée
Isoetaceae	<i>Isoetes smithii</i>	H.P. Fuchs
Polypodiaceae	<i>Campyloneurum aglaolepis</i>	(Alston) de la Sota
Polypodiaceae	<i>Microgramma percussa</i>	(Cav.) de la Sota
Polypodiaceae	<i>Phlebodium pseudoaureum</i>	(Cav.) Lellinger
Polypodiaceae	<i>Serpocaulon laetum</i>	(Pic.Serm.) Schwartzb & A.R. Sm.
BRIÓFITAS		
Brachytheciaceae	<i>Squamidium angustifolium</i>	Sehnem
Brachytheciaceae	<i>Squamidium cuspidatum</i>	Sehnem
Bruchiaceae	<i>Trematodon longicollis var. minor</i>	Hor.
Bruchiaceae	<i>Trematodon mirabilis</i>	Broth.
Bryaceae	<i>Bryum conoideo-operculatum</i>	Warnst.
Bryaceae	<i>Bryum illecebraria</i>	Müll. Hal.
Cryphaeaceae	<i>Cryphaea mittenii</i>	A. Jaeger
Cryphaeaceae	<i>Schoenobryum kunertii</i>	(Müll. Hal.) Manuel
Dicranaceae	<i>Dicranella strumulosa</i>	(Hampe) Mitt
Fissidentaceae	<i>Fissidens acacioides var. brevicostatus</i>	Pursell, Brugg.-Nann. & B.H. Allen

Continua....

Continuação...

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	AUTOR
BRIÓFITAS		
Fissidentaceae	<i>Fissidens dendrophilus</i>	Brugg.-Nann. & Pursell
Fissidentaceae	<i>Fissidens taxifolius</i>	Hedw.
Fontinalaceae	<i>Fontinalis duriaei</i>	Schimp.
Funariaceae	<i>Funaria capillaris</i>	Warnst.
Funariaceae	<i>Physcomitrium lindmanii</i>	Broth.
Hypnaceae	<i>Forsstroemia producta</i>	(Hornsch.) Paris
Hypnaceae	<i>Hypnum revolutum</i>	(Mitt.) Lindb
Hypnaceae	<i>Papillaria perauriculata</i>	Broth.
Marchantiaceae	<i>Marchantia berteroana</i>	Lehm. & Lindenb.
Meteoriaceae	<i>Meteorium riograndense</i>	Müll. Hal.
Myriniaceae	<i>Helicodontium clarazii</i>	(Duby) Paris
Neckeraceae	<i>Neckera ehrenbergii</i>	Müll. Hal.
Orthotrichaceae	<i>Zygodon pygmaeus</i>	Müll. Hal.
Pilotrichaceae	<i>Lepidopilidium regnellii</i>	(Ångstr.) W.R. Buck & Ireland
Pottiaceae	<i>Mironia stenotheca</i>	(Thér.) R.H. Zander
Pottiaceae	<i>Tortella fruchartii</i>	Müll. Hal.) R.H. Zander
Pterobryaceae	<i>Orthostichopsis latifolia</i>	Sehnem
Pterobryaceae	<i>Renauldia baueri</i>	Thériot
Ricciaceae	<i>Riccia campbelliana</i>	M.A. Howe
Ricciaceae	<i>Riccia hirta</i>	(Austin) Underw.
Sphagnaceae	<i>Sphagnum microcuspidatum</i>	H.A. Crum
Sphagnaceae	<i>Sphagnum multiporosum</i>	H.A. Crum
Sphagnaceae	<i>Sphagnum parcoramosum</i>	H.A. Crum
Sphagnaceae	<i>Sphagnum sehnemii</i>	H.A. Crum
Splachnaceae	<i>Tetraplodon tomentosus</i>	Sehnem